



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S/A
Laminadora São João



PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: Indústrias João José Zattar S/A

Unidade: Pinhão - Paraná

Endereço: Av. João José Zattar, 600.

Cidade: Pinhão

Fone: (42) 677-1109
(42)677-1340

C.N.P.J: 76.498.146/0011-42

Atividade Principal: Fabricação de madeiras laminadas, de chapas de madeira compensada e prensada.

CNAE: 20.21-4

Grau de Risco: 4

Grupo: C-6

Número de Funcionários: 143



DIMENSIONAMENTO DO SESMT

	EXIGIDO (NR-4)	EXISTENTE
Engenheiro de Segurança do Trabalho	--	--
Médico do Trabalho	--	--
Técnico de Segurança do Trabalho	2	1
Enfermeiro do Trabalho	--	--
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	--	--

DIMENSIONAMENTO DA CIPA

NÚMERO DE TRABALHADORES	EMPREGADO		EMPREGADOR	
	EXIGIDO (NR-5)	EXISTENTE	EXIGIDO (NR-5)	EXISTENTE
EFETIVOS	4	4	4	4
SUPLENTES	3	3	3	3

OBS: Quando o estabelecimento não se enquadrar no quadro 1 , da NR-5, a empresa designará um responsável pelo cumprimento dos objetivos desta NR, podendo ser adotados mecanismos de participação dos empregados, através negociação coletiva, conforme item 5.6.4 da referida norma.



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S/A
Laminadora São João



RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O presente documento da **Industrias João José Zattar S.A.** foi elaborado em **maio / 2003**, e tem a responsabilidade técnica de **CEZAR MAGNUS BUSCH**, com formação em Engenharia de Segurança do Trabalho, registro no CREA PR-13.199/D.

Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Constituição Federal, no Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I - Dos Direitos e Deveres Individuais, Artigo 5º item XIII; no Artigo 195 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; na Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977; na Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985; na Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978 em sua Norma Regulamentadora NR – 15 item 15.4.1.1 e na Resolução nº 359 de 31 de julho de 1991 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.*

CEZAR MAGNUS BUSCH
CREA PR-13.199/D.



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	6	
2. OBJETIVO.....	6	
3. INFORMAÇÕES.....	6	
4. DEFINIÇÃO.....	7	
5. METODOLOGIA.....	7	
5.1. ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS.....	8	
5.2. RECONHECIMENTO DOS RISCOS.....	9	
5.3. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA.....	9	
5.4. MEDIDAS DE CONTROLE.....	9	
5.5. MONITORAMENTO.....	10	
6. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS.....	10	
7. LEGISLAÇÃO APLICADA.....	10	
8. PAGAMENTO DE ADICIONAIS.....	11	
8.2 ADICIONAL DE PERICULOSIDADE.....	11	
8.2.1 - INFLAMÁVEIS.....	11	
8.2.2 - ELETRICIDADE.....	11	
8.2.3 - EXPLOSIVOS.....	11	
8.2.4.- RADIAÇÕES IONIZANTES.....	12	
9. CONTROLE DOCUMENTAL.....	12	
10. GLOSSÁRIO TÉCNICO, NORMATIVO E LEGAL.....	13	
11. ANÁLISE DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	14	
SETOR:ADMINISTRAÇÃO	CARGO: GERENTE ADMINISTRATIVO.....15	
SETOR:ADMINISTRAÇÃO	CARGO: ASSISTENTE FINANCEIRO.....17	
SETOR:ADMINISTRAÇÃO	CARGO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO.....19	
SETOR: ADMINISTRAÇÃO	CARGO: GERENTE DE RECURSOS HUMANOS.....21	
SETOR: SEGURANÇA DO TRABALHO	CARGO: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO.....24	
SETOR: ADMINISTRAÇÃO	CARGO: RECEPCIONISTA / TELEFONISTA	27
SETOR: ADMINISTRAÇÃO	CARGO: TELEFONISTA	29
SETOR: ADMINISTRAÇÃO	CARGO: GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO.....	31
SETOR: ADMINISTRAÇÃO	CARGO: ENCARREGADO DE COMPRAS/MANUTENÇÃO.....	33
SETOR: ADMINISTRATIVO	CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO.....	35
SETOR: SERVIÇOS GERAIS/PENSÃO	CARGO: COZINHEIRA.....	37
SETOR: LIMPEZA	CARGO: COPEIRA.....	40
SETOR: VIGILÂNCIA	CARGO: VIGIA.....	43
SETOR: VIGILÂNCIA	CARGO: GUARDA INDUSTRIAL 1.....	45
SETOR: SERVIÇOS GERAIS	CARGO: PORTEIRO.....	47
SETOR: RECEBIMENTO DE TORAS.....	CARGO: AUX. DE PROD./DESCARREGADOR DE TORAS.....	49
SETOR: TANQUES DE COZIMENTO	CARGO: AUX. DE PROD./COZIMENTO DE TORAS.....	51
SETOR: TANQUES DE COZIMENTO	CARGO:AUX. DE PROD./OPERAÇÃO DE MOTOSSERRA.....	53



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S/A
Laminadora São João



SETOR: LAMINAÇÃO	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/TALHA	55
SETOR: LAMINAÇÃO	CARGO: OPERADOR DE TORNO	57
SETOR: LAMINAÇÃO	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/TORNO	59
SETOR: LAMINAÇÃO	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/GUILHOTINA	61
SETOR: LAMINAÇÃO	CARGO: OPERADOR DE GUILHOTINA	63
SETOR: SECADORES 1 E 2	CARGO: OPERADOR DE SECADOR	66
SETOR: SECADORES 1 E 2	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	68
SETOR: MONTAGEM	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO/MONTADOR	70
SETOR: MONTAGEM	CARGO: MONTADOR/PASSADOR DE COLA	73
SETOR: MONTAGEM	CARGO: BATEDOR DE COLA	76
SETOR: PRENSA	CARGO: OPERADOR DE PRENSA	78
SETOR: ESQUADREJADEIRA	CARGO: OPERADOR DE ESQUADREJADEIRA	81
SETOR: ACABAMENTO	CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	84
SETOR: ACABAMENTO	CARGO: OPERADOR DE LIXADEIRA	86
SETOR: CALDEIRA	CARGO: OPERADOR DE CALDEIRA	89
SETOR: CALDEIRA	CARGO: AUXILIAR DE CALDEIRA	92
SETOR: PICADOR	CARGO: OPERADOR DE PICADOR	94
SETOR: PÁTIO	CARGO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA	97
SETOR: EXPEDIÇÃO	CARGO: OPERADOR DE EMPILHADEIRA	99
SETOR: SERRARIA	CARGO: SERRADOR	101
SETOR: LIMPEZA	CARGO: FAXINEIRA	104
SETOR: MANUTENÇÃO	CARGO: CARPINTEIRO	107
SETOR: MANUTENÇÃO	CARGO: ELETRICISTA	109
SETOR: MANUTENÇÃO	CARGO: ENGRAXADOR/BORRACHEIRO	111
SETOR: MANUTENÇÃO	CARGO: MECÂNICO DE MANUTENÇÃO	113
SETOR: AFIAÇÃO	CARGO: AFIADOR	116
SETOR: PRODUÇÃO	CARGO: SUPERVISOR DE PRODUÇÃO	118
SETOR: EXPEDIÇÃO	CARGO: EXPEDIDOR	120
SETOR: SERVIÇOS GERAIS	CARGO: MOTORISTA DE CAMINHÃO BASCULANTE	122
SETOR: ALMOXARIFADO	CARGO: ALMOXARIFE I	124
SETOR: FÁBRICA	CARGO: ENCARREGADA DE PRODUÇÃO	126
12. QUANTITATIVO DE RUÍDO		128
13. ILUMINÂNCIA		132
14. CALOR		135
15. RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADES		138
16. PLANO DE AÇÃO		140
17. MODELOS		143
18. ANEXOS		149



1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o **PPRA** – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e o **LTCAT** – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho referente ao ano de 2003, da **INDUSTRIAS JOAO JOSÉ ZATTAR S.A.** atendendo às exigências da *Lei nº 6.514 de 22/12/1977*, às Normas Regulamentadoras aprovadas pela *Portaria nº 3.214 de 8 de junho de 1978*, especificamente à NR - 09, NR – 15 e NR – 16, e de acordo com *Portaria nº 3.311 de 29/11/1989*.

O Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho vem subsidiar o preenchimento do PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário, conforme requer a Legislação Previdenciária através da *Instrução Normativa nº 84 de 17/12/2002*.

2. OBJETIVO

O objetivo deste programa é identificar os riscos existentes nos diferentes processos de trabalho, levar os conhecimentos de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais a todos os funcionários da **INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.**, através da antecipação, reconhecimento, avaliação, controle e monitoramento, contribuindo para a redução dos mesmos.

O **PPRA / LTCAT** é parte integrante de um conjunto mais amplo de iniciativas no sentido de preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde ocupacional – **PCMSO**, previsto na NR – 07 e com o **PPPA** – Programa de Prevenção de Perdas Auditivas.

3. INFORMAÇÕES

As informações contidas neste documento, foram obtidas segundo dados fornecidos pelo Sr.(s) **EDMAR GELINSKI (TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO)** que nos acompanhou na visita realizada em 02/06/2003.

4. DEFINIÇÃO

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Agentes Físicos: Diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruídos, umidade, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, bem como radiações não ionizantes.

Agentes Químicos: São as substâncias, compostos ou produtos químicos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Agentes Biológicos: São as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Com a finalidade de proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e confortável, também foram identificados os riscos ergonômicos e de acidente existentes nos diversos postos de trabalho da empresa.

5. METODOLOGIA

O reconhecimento dos riscos foi feito com base em entrevistas com trabalhadores (pelo menos um ocupante de cada função) e seus respectivos supervisores. Também foi consultada bibliografia a respeito dos riscos ocupacionais específicos existentes no tipo de atividade desenvolvida pela empresa.

As avaliações qualitativas da exposição aos riscos ocupacionais foram feitas tomando-se por base a análise simultânea e concorrente dos seguintes fatores a eles relacionados:

- Efetiva exposição.
- Toxicidade ou nível de agressividade.
- Suposta concentração ou intensidade.
- Suposta hipersensibilidade.

Para definição dos reflexos relacionados à Insalubridade e Periculosidade, o tempo de exposição foi avaliado de acordo com a proposta do Ministério do Trabalho, expresso na *Portaria nº 3.311, de 29 de Novembro de 1989*, a saber:



Exposição Eventual:

Aquela que sugere a **não concessão de adicionais** porque, demandando até 30 minutos da jornada diária de trabalho (cumulativamente ou não), não oferece riscos à saúde, que não os fortuitos.

Exposição Intermitente e/ou Contínua:

Aquelas que sugerem a **concessão de adicionais** porque, demandando mais de 30 minutos da jornada diária de trabalho, oferece risco potencial à saúde.

A partir de 29 de abril de 1995, data da publicação da *Lei nº 9.032*, a caracterização da atividade como especial depende de comprovação do tempo de trabalho permanente, não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte e cinco anos em atividade com efetiva exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou a associação destes agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física, observada a carência exigida.

§ 1º Considera-se para esse fim:

I – trabalho permanente – aquele em que o segurado, no exercício de todas as suas funções, esteve efetivamente exposto à agentes nocivos físicos, químicos, biológicos ou associação de agentes;

II – trabalho não ocasional nem intermitente – aquele em que, na jornada de trabalho, não houve interrupção ou suspensão do exercício de atividade com exposição aos agentes nocivos, ou seja, não foi exercida de forma alternada, atividade comum e especial.

NOTA IMPORTANTE:

O conteúdo do presente levantamento técnico não tem a pretensão de esgotar o assunto, principalmente os relacionados com doenças ocupacionais e com acidentes graves e iminentes. Todavia, como informações podem ter sido omitidas, mesmo que involuntariamente, durante a fase de reconhecimento (entrevistas com trabalhadores e chefias), é de se supor alguma eventual omissão de risco e respectiva medida de controle.

Havendo a detecção de algum risco potencial que não tenha sido informado e observado, solicitamos imediato contato com o SESI, para que possamos dar o tratamento adequado ao assunto.

5.1. ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS

A antecipação deverá envolver a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

5.2. RECONHECIMENTO DOS RISCOS

O reconhecimento dos riscos ambientais contém os seguintes itens, quando aplicáveis:

- a) sua identificação;
- b) a determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- c) a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- d) a identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- e) a caracterização das atividades e do tipo de exposição;
- f) a obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente dos trabalho;
- g) os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- h) a descrição das medidas de controle já existentes.

5.3. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

A avaliação quantitativa foi realizada com os seguintes objetivos:

- a) para comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) para dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) para subsidiar o equacionamento das medidas de controle, quando aplicáveis.

As amostragens foram realizadas individualmente, levando-se em conta a atividade / função de maior risco e considerando a composição de grupos homogêneos.

5.4. MEDIDAS DE CONTROLE

Deverão ser adotadas medidas de controle necessárias e suficientes para a eliminação, a minimização ou controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- Constatação, na fase de reconhecimento, de risco evidente à saúde;
- Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites de tolerância previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores de limites da exposição ocupacional adotados pela ACGIH;
- Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

5.5. MONITORAMENTO

O monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, foi realizada através da avaliação da exposição a um dado risco, visando a introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário. No que se refere ao ruído, será dada especial atenção a este agente agressivo, através do Programa de Prevenção de Perdas Auditivas - **PPPA**.

A análise global do **PPRA** deverá ser realizada uma vez ao ano para avaliação do seu desenvolvimento, realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades, conforme determina a NR – 9.

O **LTCAT** deve ser atualizado sempre que houver modificações nos processos ou ambientes de trabalho.

6. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Foram utilizados, na coleta de dados quantitativos, os seguintes equipamentos:

- Medidor de Nível de Pressão Sonora EXTECH INSTRUMENTS, MODEL 407750, fabricado conforme Norma ANSI S1.4, IEC 60.651;
- Calibrador acústico EXTECH INSTRUMENTS, MODEL 407744;;
- Luxímetro digital INSTRUTHERM LD-205;
- Indicador de temperatura Modelo TGM 100 – Termômetro Globo mostrador digital – Escala - 50° C à 100° C.

Outros equipamentos utilizados serão descritos na metodologia de análise de cada agente quantificado.

7. LEGISLAÇÃO APLICADA

Todo o trabalho está baseado na Legislação brasileira em vigor, abaixo indicada:

- Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua nova redação dada pela *Lei nº 6.514 de 22 de Dez / 77*.
- *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978* do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, em suas Normas Regulamentadoras e respectivas atualizações.
- *Portaria nº 3311, de 29 de novembro de 1989*.
- *Lei nº 9.032 de 29/04/1995*.
- *Instrução Normativa n.º 84 de 17/12/2002*.

8. PAGAMENTO DE ADICIONAIS

8.1. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

O pagamento dos adicionais de Insalubridade previstos na Legislação vigente é devido ao trabalhador, tão e somente quando a sua exposição ao risco não é controlada no ambiente ou neutralizada na pessoa.

Embora seja recomendável e desejável o controle dos riscos primeiramente no ambiente, na prática e à luz da legislação vigente, o fornecimento, o treinamento e o efetivo uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's por si só já neutralizam o risco à saúde e, conseqüentemente, desobrigam a empresa do pagamento do adicional de insalubridade.

Além disso, é sabido que, ao pretender interiorizar na empresa o conceito de Qualidade Total, faz-se necessário um compromisso empresarial voltado à qualidade de vida no trabalho de seus colaboradores, com a qual a condição de insalubridade é totalmente incompatível.

8.2 ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

8.2.1 - INFLAMÁVEIS

O *Anexo 2 da NR – 16 da Portaria 3.214 de 8/6/78*, estabelece as atividades ou operações perigosas com inflamáveis que confere o adicional de Periculosidade àqueles que operam dentro destas condições.

8.2.2 - ELETRICIDADE

O *Decreto nº 93.412, de 14 de outubro de 1986* que regulamentou a *Lei nº 7.369, de 20 de setembro de 1985* institui o pagamento do adicional de periculosidade a certas atividades/áreas de risco listadas no quadro anexo a este Decreto.

8.2.3 - EXPLOSIVOS

São consideradas atividades ou operações perigosas relativas ao trabalho com explosivos, fazendo jus ao respectivo adicional, as atividades relacionadas no *Anexo 1 da NR – 16 da Portaria 3.214 de 8/6/78*.



8.2.4.- RADIAÇÕES IONIZANTES

Através da *Portaria nº 3.393 de 17/12/1987* estabeleceu-se o direito a adicional de periculosidade concernentes a exposição a radiações ionizantes ou substâncias radioativas conforme “*Quadro de Atividades e Operações Perigosas*” anexo na NR – 16.

A caracterização legal do adicional tende a causar um “relaxamento” nas medidas de segurança adotadas pelas empresas. Desta forma deve-se buscar a descaracterização legal do adicional que, para ocorrer, deverá primar:

- 1º - Em diminuir ao máximo o tempo de exposição ao risco (no máximo 30 minutos/dia), inclusive para aqueles em contato com inflamáveis.
- 2º - Em assegurar que o exercício destas atividades e a forma como são desenvolvidas, siga o mais amplo sentido de confiabilidade do sistema de proteção coletiva e individual, onde não poderão faltar normas e procedimentos claros sobre métodos seguros de trabalho.

Sem a adoção destas duas medidas, a descaracterização ficará a mercê de interpretações pessoais, que tornam-se vulneráveis diante, principalmente, de petições judiciais.

9. CONTROLE DOCUMENTAL

De acordo com a *Portaria nº 3.214, de 08 de Julho de 1978*, em sua Norma Regulamentadora NR-6, a Empresa é obrigada a fornecer gratuitamente a seus funcionários os Equipamentos de Proteção Individual - EPI's adequados aos riscos existentes no local de trabalho, sempre que as medidas de controle coletivas forem inviáveis, insuficientes e/ou ou estiverem em fase de implantação.

Ao adquirir EPI's, deve-se ter a preocupação de que os mesmos exerçam a proteção de maneira eficaz e possuam o Certificado de Aprovação, sem o qual o equipamento não terá validade legal.

É de responsabilidade da empresa controlar e disciplinar o uso dos equipamentos fornecidos, cabendo-lhes as aplicações das punições previstas em lei para aquele que se recusar a usá-los.

Recomenda-se manter um fichário para controlar o fornecimento dos já referidos Equipamentos de Proteção Individual, de modo que cada equipamento receba a assinatura do usuário na data da entrega. As fichas devem ser individuais e devem ser guardadas por no mínimo 20 anos após o desligamentos dos funcionários da empresa.

Da mesma forma, a empresa deve manter os certificados individuais dos treinamentos os quais seus empregados se submeteram, como por exemplo, treinamentos de Conscientização e Orientação do Uso de EPI's, treinamento de Operador de Empilhadeira, Operador de Caldeira,



Direção Defensiva, etc, comprovando a atenção da empresa em manter seus empregados devidamente preparados e habilitados para as funções exercidas.

10. GLOSSÁRIO TÉCNICO, NORMATIVO E LEGAL

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists – Instituição Norte Americana que define parâmetros quantitativos para avaliação de riscos contaminantes ocupacionais.
CA	Certificado de Aprovação.
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho.
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.
dB(A)	Decibel – é a Unidade Dimensional para “medir” o ruído. A escala “A” é indicada para avaliar a exposição a ruído ocupacional, pois é a que mais se aproxima da resposta do ouvido humano.
dB(C)	A escala “C” é indicada para avaliar a exposição a ruído de impacto ocupacional.
DOSE	Quantidade % (percentual) indicando se a exposição ao ruído ultrapassa o Limite de Tolerância. Dose superior a 1 significa superação do Limite de Tolerância.
DOU	Diário Oficial da União.
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva.
EPI's	Equipamento de Proteção Individual. Ex.: Luva, capacete, avental,...
IBUTG	Índice de Bulbo Úmido e Termômetro de Globo.
LAVG	Nível Médio – Traduz a “média” da exposição a ruído durante a jornada de trabalho.
LT	Limite de Tolerância.
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego.
NA	Nível de ação – valor da intensidade do agente a partir do qual se fazem necessárias medidas preventivas.
NBR	Norma Brasileira.
NIOSH	National Industrial Organization Safety and Health.
NR	Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho.
NRR	Nível de atenuação do protetor auricular (testes com pessoas treinadas para usa-lo).
NRRsf	Nível de atenuação do protetor auricular (testes com pessoas não treinadas para usa-lo).
PCMSO	Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional.
PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário.
PPPA	Programa de Prevenção de Perdas Auditivas.
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

11. ANÁLISE DE RISCOS OCUPACIONAIS

. RECONHECIMENTO

. AVALIAÇÃO

. CONTROLE

Sector: Administração		Cargo: Gerente administrativo		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, fria			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado : 2,50 m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 50m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
<p>Exercer a gerência dos serviços administrativos da empresa, como os relacionados à informação, comunicação, transporte interno, expediente, material, arquivo e outros, planejando, organizando e controlando os programas e sua execução e avaliando resultados, para assegurar tramitações rápidas de informação entre as diversas unidades, utilização adequada do material e processamento das demais atividades dentro da respectiva política de ação. O Gerente Administrativo também faz o gerenciamento de produção estando constantemente na área industrial nos seus diversos setores.</p>						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição eventual a ruído, ao circular pela produção. Exposição eventual a sobrecarga térmica/calor ao circular pelos setores das Caldeiras.				
QUÍMICOS:		Ausentes				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Exposição eventual a movimentos repetitivos quando executa trabalho de digitação.				
ACIDENTES:		Risco de acidentes ao circular pela área da expedição. Risco de ferimentos nos olhos ao observar trabalhos onde ocorra projeção de partículas de madeiras.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60,0 dB (A) tempo: 480min/dia dose: 0,03 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular		11512 e 71670	SIM	SIM

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Utilizar protetor auricular ao circular pela produção. Utilizar óculos de segurança onde seja necessária a proteção dos olhos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Ao executar serviços em microdefoma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Administração		Cargo: Assistente Financeiro		N.º de funcionários: 01					
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO									
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, fria						
Parede: madeira			Ventilação: natural						
Pé direito aproximado : 2,50 m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 50 m ² .					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES									
Exercer a gerência dos serviços administrativos da empresa, como os relacionados à informação, comunicação, transporte interno, expediente, material, arquivo e outros, planejando, organizando e controlando os programas e sua execução e avaliando resultados, para assegurar tramitações rápidas de informação entre as diversas unidades, utilização adequada do material e processamento das demais atividades dentro da respectiva política de ação. O Gerente Administrativo também faz o gerenciamento de produção estando constantemente na área industrial nos seus diversos setores.									
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS									
FÍSICOS:		Exposição eventual a ruído, ao circular pela produção.							
QUÍMICOS:		Ausentes							
BIOLÓGICOS:		Ausentes							
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos quando executa trabalho de digitação.							
ACIDENTES:		Risco de acidentes ao circular pela área da expedição.							
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS									
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60,0 dB (A) tempo: 480min/dia dose: 0,03 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)							
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES									
COLETIVAS:		Inexistentes							
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação		Protocolo de Entrega		Registro de Treinamento	
		Inexistentes.		--		NÃO		NÃO	

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Utilizar protetor auricular ao circular pela produção. Utilizar óculos de segurança onde seja necessária a proteção dos olhos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Ao executar serviços em micro defoma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Administração		Cargo: Auxiliar de escritório		N.º de funcionários: 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, fria		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado : 2,50 m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 60m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Exercer a gerência dos serviços administrativos da empresa, como os relacionados à informação, comunicação, transporte interno, expediente, material, arquivo e outros, planejando, organizando e controlando os programas e sua execução e avaliando resultados, para assegurar tramitações rápidas de informação entre as diversas unidades, utilização adequada do material e processamento das demais atividades dentro da respectiva política de ação. O Gerente Administrativo também faz o gerenciamento de produção estando constantemente na área industrial nos seus diversos setores.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição eventual a ruído, ao circular pela produção.			
QUÍMICOS:		Ausentes			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Exposição eventual a movimentos repetitivos quando executa trabalho de digitação.			
ACIDENTES:		Risco de acidentes ao circular pela área da expedição.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60,0 dB (A) tempo: 480min/dia dose: 0,03 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Registro de Treinamento
		Inexistentes.			NÃO



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Utilizar protetor auricular ao circular pela produção. Utilizar óculos de segurança onde seja necessária a proteção dos olhos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Ao executar serviços em micro defoma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Administração		Cargo: Gerente de Recursos Humanos		N.º de funcionários: 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, fria.		
Parede: alvenaria			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado : .2,00m.		Cobertura: laje		Área aproximada: 50m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Executar atividades na área de recursos humanos, como as relacionadas à contratação, formação profissional, salário, controle de horas trabalhadas e outras, planejando, organizando e controlando os programas e executando sua avaliação para possibilitar a contratação de funcionários qualificados e assegurar o desenvolvimento dos quadros da empresa.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição eventual a ruído, ao circular pela produção.			
QUÍMICOS:		Ausentes			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Exposição eventual a movimentos repetitivos quando executa trabalhos de digitação. Trabalho de digitação sendo realizado sem suporte adequado para leitura de documentos. Esforço visual nos trabalhos de leitura no micro-computador.			
ACIDENTES:		Riscos de acidentes diversos ao circular pela área da produção.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60,0 dB(A)		tempo:480min/dia	dose:0,03
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Protetor auricular		11512 e 71670	SIM
				Registro de Treinamento	SIM

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Adotar o uso de suporte adequado para documentos que possa ser ajustado, proporcionando boa postura, visualização e operação.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Adotar tela escura removível para o micro computador.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	





INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Segurança do Trabalho		Cargo: Técnico de Segurança do Trabalho		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, fria.			
Parede: alvenaria			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado : .3,00m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 50m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Executar atividades preventivas de coordenação do setor de segurança do trabalho aplicando conhecimentos de engenharia de segurança do trabalho ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes inclusive máquinas e equipamentos para reduzir ou eliminar riscos de acidentes.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído acima do Limite de Tolerância, ao circular pela produção.				
QUÍMICOS:		Ausentes				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Exposição eventual a movimentos repetitivos quando executa trabalhos de digitação. Trabalho de digitação sendo realizado sem suporte adequado para leitura de documentos. Esforço visual nos trabalhos de leitura no micro-computador.				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos olhos. (projeção de partículas). Risco de ferimentos nas mãos e pés.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 85,4 dB(A)		tempo:480min/dia dose:1,06		
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes.				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM
		Uniforme calça e camisa				
		Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 70 dB(A)						
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 70,5 dB(A)						



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS																																					
COLETIVAS																																					
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Protetor de tela no micro, evitando reflexos indesejáveis e atenuando a fadiga visual.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
INDIVIDUAIS																																					
Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas v olantes.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Protetor facial de segurança, para proteção dos olhos e face contra projeção de partículas v olantes.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Adotar o uso de suporte adequado para documentos que possa ser ajustado, proporcionando boa postura, visualização e operação, evitando movimentação freqüente do pescoço e fadiga visual.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
CARACTERIZAÇÃO																																					
INSALUBRE																																					
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.																																					
<p>(*)Neutralizado pelo uso do EPI (se houver), CA (11512, 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.</p> <p>A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador</p>																																					
NÃO PERICULOSO																																					
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.																																					
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.																																					



Departamento de Segurança do Trabalho



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Administração		Cargo: Recepcionista / telefonista		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, fria			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado: 3 m.		Cobertura: telhado.		Área aproximada: 20m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Recepcionar pessoas que visitam o escritório, atender telefonemas e transferir para os setores administrativos e industriais, executar os serviços gerais de escritório, tais como a separação e classificação de documentos, transcrição de dados, lançamentos e prestação de informações, afim de prestar suporte aos trabalhos do escritório. Atender a pedidos de informações telefônicas e anotar recados.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.				
QUÍMICOS:		Ausentes				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Posturas incorretas.				
ACIDENTES:		Não se apresentam situações significativas que possam determinar riscos de acidentes				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60.0 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 0.03	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes.				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Inexistentes.		--	NÃO	NÃO

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e dif usa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



Setor: Recepção



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Administração		Cargo: Telefonista		N.º de funcionários: 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial,		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 3 m.		Cobertura: telhado.		Área aproximada: 20m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Recepcionar pessoas que visitam o escritório, atender telefonemas e transferir para os setores administrativos e industriais, executar os serviços gerais de escritório, tais como a separação e classificação de documentos, transcrição de dados, lançamentos e prestação de informações, afim de prestar suporte aos trabalhos do escritório. Atender a pedidos de informações telefônicas e anotar recados.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.			
QUÍMICOS:		Ausentes			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Posturas incorretas.			
ACIDENTES:		Não se apresentam situações significativas que possam determinar riscos de acidentes			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60.0 dB(A)		tempo:480 minutos	dose:0.03
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Não se aplicam.		--	NÃO
				Registro de Treinamento	NÃO

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS													
COLETIVAS													
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profiisográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> Responsável: Realizado em:	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> Responsável: Realizado em:	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> Responsável: Realizado em:	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
INDIVIDUAIS													
Não se aplicam													
CARACTERIZAÇÃO													
SALUBRE													
NÃO PERICULOSO													
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.													
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.													



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Administração		Cargo: Gerente Administrativo Financeiro		N.º de funcionários: 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, fria		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 3 m.		Cobertura: telhado		Área aproximada: 40m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Exercer a gerência das operações financeiras de empresa industrial, como as relacionadas à previsão de receitas, financiamentos e inversões, orçamento, créditos e outras, planejando, organizando e controlando os programas e sua execução e avaliando resultados para assegurar o processamento regular das atividades e contribuir para a boa situação econômica financeira da empresa.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.			
QUÍMICOS:		Ausentes			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Exposição eventual a movimentos repetitivos quando executa trabalhos de digitação. Trabalho de digitação sendo realizado sem suporte adequado para leitura de documentos. Esforço visual nos trabalhos de leitura no micro-computador.			
ACIDENTES:		Não se apresentam situações significativas que possam determinar riscos de acidentes			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60.0 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 0.03
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Não se aplicam.		--	SIM
		Registro de Treinamento		SIM	
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS					
COLETIVAS					
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.			J F M A M J J A S O N D		
			Responsável:		
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.			J F M A M J J A S O N D		
			Responsável:		
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.			J F M A M J J A S O N D		
			Responsável:		



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



INDIVIDUAIS													
Adotar uso de tela escura removível para o micro computador.	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: _____ Realizado em: _____</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Adotar o uso de suporte adequado para documentos que possa ser ajustado, proporcionando boa postura, visualização e operação, evitando movimentação freqüente do pescoço e fadiga visual.	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: _____ Realizado em: _____</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta.	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: _____ Realizado em: _____</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Utilização de almofada para apoio dos punhos, própria para micro computador.	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: _____ Realizado em: _____</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		

CARACTERIZAÇÃO
SALUBRE
NÃO PERICULOSO
<p>A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.</p>
<p>A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.</p>

Setor: Administração		Cargo: Encarregado de Compras/Manutenção		N.º de funcionários: 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, fria.		
Parede: madeira.			Ventilação: natural.		
Pé direito aproximado: 3 m.		Cobertura: telhado.		Área aproximada: 40m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Comprar maquinarias, equipamentos, matérias-primas, serviços e outras provisões, adquirindo as mercadorias através de processos seletivos de fornecedores, para possibilitar seu uso e consumo no processo de produção da empresa.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído, abaixo do nível de ação.			
QUÍMICOS:		Ausentes			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos quando executa trabalhos de digitação. Trabalho de digitação sendo realizado sem suporte adequado para leitura de documentos. Esforço visual nos trabalhos de leitura no micro-computador.			
ACIDENTES:		Acidentes de trânsito ao dirigir veículo a serviço da empresa.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG):60.0 dB(A)		tempo:480 minutos	dose:0.03
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega
		Inexistentes.			Registro de Treinamento
				NÃO	NÃO



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profiisográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Não se aplicam												
CARACTERIZAÇÃO												
SALUBRE												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Setor: Administrativo		Cargo: Auxiliar Administrativo		N.º de funcionários: 02	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, fria		
Parede: madeira			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 3m.		Cobertura: telhado.		Área aproximada: 50 m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Executa os serviços gerais de escritório tais como a separação e classificação de documentos e correspondência, transcrição de dados, lançamentos, prestação de informações, participação na organização de arquivos e fichários e trabalhos com microcomputador, seguindo as rotinas estabelecidas e valendo-se de sua experiência para atender as necessidades administrativas.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição eventual a ruído, ao circular pela produção.			
QUÍMICOS:		Ausentes			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Exposição a movimentos repetitivos quando executa trabalhos de digitação. Trabalho de digitação sendo realizado sem suporte adequado para leitura de documentos. Esforço visual nos trabalhos de leitura no micro-computador.			
ACIDENTES:		Não se apresentam situações significativas que possam determinar riscos de acidentes.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60,0 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 0,03
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Inexistentes.			
INDIVIDUAIS	EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Inexistentes.		--	NÃO	NÃO

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Ao executar serviços em microdefoma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Adotar o uso de protetor de tela, a fim de evitar reflexos indesejáveis no microcomputador.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Adotar o uso de suporte adequado para documentos que possa ser ajustado, proporcionando boa postura, visualização e operação.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Setor: Serviços Gerais/Pensão		Cargo: Cozinha		N.º de funcionários: 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: madeira		Iluminação: natural, artificial, incandescente.			
Parede: madeira		Ventilação: natural			
Pé direito aproximado: 2,50m.		Cobertura: telhado.		Área aproximada: 80m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Preparar as refeições, temperando os alimentos, refogando-os, assando-os, cozendo-os, fritando-os ou tratando-os de outro modo, para atender o suprimento das refeições dos funcionários da empresa. Realizar o serviço de limpeza da cozinha.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação. Exposição eventual do tórax e pés à umidade, ao efetuar operações com uso de água.				
QUÍMICOS:	Exposição eventual das mãos e pele a produtos sanitários.				
BIOLÓGICOS:	Exposição eventual a agentes biológicos nos trabalhos de limpeza de banheiros.				
ERGONÔMICOS:	Exposição eventual dos membros superiores a movimentos repetitivos ao executar trabalhos de limpeza (varrer, lavar).				
ACIDENTES:	Ferimentos nas mãos com faca, ao cortar alimentos. Escorregões ou quedas, ao circular em pisos escorregadios.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 60.0 dB(A) tempo: 480 minutos dose: 0.3 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:	Inexistentes.				
INDIVIDUAL	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento	
	Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM	

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS																																					
COLETIVAS																																					
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional a ruído, a fim de observar se o mesmo permanece abaixo do nível de ação.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Adotar sistema antiderrapante no piso.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Quando o piso estiver molhado e/ou escorregadio, adotar o uso de placas alertando sobre o risco de quedas.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					

INDIVIDUAIS	
Calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Avental impermeável, para proteção do tronco contra umidade proveniente de operações com uso de água.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Luv a impermeável, para proteção das mãos contra agentes químicos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Creme protetor da pele adequado nas mãos (água-resistente) com frequência mínima de três vezes ao dia (de acordo com a Portaria SSST n.º 26, de 29/12/1994).	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Luv a impermeável, para proteção das mãos contra agentes biológicos, ao higienizar e coletar resíduos de instalações sanitárias.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Luv a de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Reguladoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Setor: Limpeza		Cargo: Copeira		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, incandescente.			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado: 2,50m.		Cobertura: telhado.		Área aproximada: 80m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Preparar as refeições, temperando os alimentos, refogando-os, assando-os, cozendo-os, fritando-os ou tratando-os de outro modo, para atender o suprimento das refeições dos funcionários da empresa. Realizar o serviço de limpeza da cozinha.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação. Exposição eventual do tórax e pés à umidade, ao efetuar operações com uso de água.				
QUÍMICOS:		Exposição eventual das mãos e pele a produtos sanitários.				
BIOLÓGICOS:		Exposição eventual a agentes biológicos nos trabalhos de limpeza de banheiros.				
ERGONÔMICOS:		Exposição eventual dos membros superiores a movimentos repetitivos ao executar trabalhos de limpeza (varrer, lavar).				
ACIDENTES:		Ferimentos nas mãos com faca, ao cortar alimentos. Escorregões ou quedas, ao circular em pisos escorregadios.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60.0 dB(A) tempo: 480 minutos dose: 0.3 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes.				
INDIVIDUAL		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação.	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Uniforme, calça e camisa		--	SIM	SIM

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS																																					
COLETIVAS																																					
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional a ruído, a fim de observar se o mesmo permanece abaixo do nível de ação.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Adotar sistema antiderrapante no piso.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Quando o piso estiver molhado e/ou escorregadio, adotar o uso de placas alertando sobre o risco de quedas.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					

INDIVIDUAIS	
Calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Avental impermeável, para proteção do tronco contra umidade proveniente de operações com uso de água.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Luv a impermeável, para proteção das mãos contra agentes químicos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Creme protetor da pele adequado nas mãos (água-resistente) com frequência mínima de três vezes ao dia (de acordo com a Portaria SSST n.º 26, de 29/12/1994).	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Luv a impermeável, para proteção das mãos contra agentes biológicos, ao higienizar e coletar resíduos de instalações sanitárias.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Luv a de segurança, para proteção das mãos contra agentes escoriantes, cortantes ou perfurantes.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Reguladoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Setor: Vigilância		Cargo: Vigia		N.º de funcionários: 02	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: -----			Iluminação: -----		
Parede: -----			Ventilação: -----		
Pé direito aproximado: -----		Cobertura: -----		Área aproximada: -----	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Exercer a vigilância da empresa, percorrendo-a sistematicamente e inspecionando suas dependências, para evitar incêndios, roubos, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis aceitáveis de ruído. Exposição do corpo à umidade ao realizar atividades a céu aberto em dias de chuva.			
QUÍMICOS:		Ausentes			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Posturas incorretas.			
ACIDENTES:		Não se apresentam situações significativas que possam determinar riscos de acidentes.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60.0 dB (A)		tempo: 480 minutos	dose: 0.3
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
Inexistentes.					
COLETIVAS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Calçado de segurança	12174	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM
		Capa de chuva	13427	SIM	SIM

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Não se aplicam.												
CARACTERIZAÇÃO												
SALUBRE												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

Setor: Vigilância		Cargo: Guarda Industrial 1		N.º de funcionários: 02		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: -----			Iluminação: -----			
Parede: -----			Ventilação: -----			
Pé direito aproximado: -----		Cobertura: -----		Área aproximada: -----		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Exercer a vigilância da empresa, percorrendo-a sistematicamente e inspecionando suas dependências, para evitar incêndios, roubos, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis aceitáveis de ruído. Exposição do corpo à umidade ao realizar atividades a céu aberto em dias de chuva.				
QUÍMICOS:		Ausentes				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Posturas incorretas.				
ACIDENTES:		Não se apresentam situações significativas que possam determinar riscos de acidentes.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60.0 dB (A)		tempo: 480 minutos	dose: 0.3	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
Inexistentes.						
COLETIVAS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Calçado de segurança		12174	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa		--	SIM	SIM
		Capa de chuva		--	SIM	SIM



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Não se aplicam.												
CARACTERIZAÇÃO												
SALUBRE												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												

Setor: Serviços Gerais Cargo: Porteiro		N.º de funcionários: 02		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: madeira		Iluminação: natural, artificial, incandescente		
Parede: madeira		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 2,50m.	Cobertura: telhado	Área aproximada: 30m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Realizar o controle de entrada e saída de caminhões no pátio, fazendo anotações referentes a quantidade e qualidade das cargas de toras que chegam à empresa.				
AValiação Qualitativa dos Riscos				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação. Exposição eventual carga solar, com predominância de radiação infravermelha. Exposição eventual do corpo à umidade ao realizar atividades a céu aberto em dias de chuva.			
QUÍMICOS:	Ausentes			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Posturas incorretas.			
ACIDENTES:	Riscos de atropelamentos devido a grande circulação de veículos.			
AValiação Quantitativa dos Riscos				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 60.0 dB(A) tempo: 480 minutos		dose: 0.03	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes.			
INDIVIDUAIS	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Capa de chuva	13427	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Fornecer creme protetor contra a ação nociva dos raios solares.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Setor: Recebimento de Toras Cargo: Aux. De Prod./Descarregador de Toras		N.º de funcionários: 02		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: trabalho a céu aberto		Iluminação: -----		
Parede: trabalho a céu aberto		Ventilação: -----		
Pé direito aproximado: -----	Cobertura: -----	Área aproximada: -----		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Receber as toras de "pinus" provenientes das florestas, descarregá-las dos caminhões com a empilhadeira e armazená-las no pátio para posterior cozimento.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído, abaixo do nível de ação. Exposição eventual do corpo à umidade ao realizar atividades a céu aberto em dias de chuva.			
QUÍMICOS:	Ausentes			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Movimentação manual de peso ao movimentar toras.			
ACIDENTES:	Risco de quedas de toras nos membros inferiores e superiores			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 78,91 dB(A) tempo: 480 minutos		dose: 0,43	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.Não Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auditivo	11512	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Fornecer capa de chuva	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Estudar meio para executar a atividade de descarregamento de toras sem a necessidade de esforço físico excessivo.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Tanques de Cozimento		Cargo: Aux. de Prod./Cozimento de Toras		N.º de funcionários: 03		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: trabalho a céu aberto			Iluminação: natural			
Parede: trabalho a céu aberto			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado: -----		Cobertura: -----		Área aproximada: -----		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Posicionar as toras nos tanques de cozimento, fazer a verificação do tempo de cozimento e posiciona-las para o talheiro levá-las ao torno de laminação.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído, abaixo do nível de ação. Exposição eventual do corpo à umidade, ao realizar atividades a céu aberto em dias de chuva.				
QUÍMICOS:		Ausentes				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso ao ajudar a posicionar toras na empilhadeira.				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nos pés e mãos no manuseio e rolagem de toras.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60,0 dB(A)		tempo: 480 minutos dose: 0,03		
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes.				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		protetor auditivo		11512 e 71670	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa		--	SIM	SIM
		Capa de chupa		13427	SIM	SIM
		Luva de raspa		4719	SIM	SIM
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Treinamento sobre movimentação manual de peso.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Fornecer capa de chuva	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Setor: Tanques de Cozimento		Cargo: Aux. de Prod./operação de motosserra		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: trabalho a céu aberto			Iluminação: natural			
Parede: trabalho a céu aberto			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado: -----		Cobertura: -----		Área aproximada: -----		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Serrar madeiras em peças de diâmetro, comprimento e espessuras variáveis utilizando-se da Motosserra.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis excessivos de ruído, acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, anexos I e II. Exposição eventual a vibrações provenientes do uso da Motosserra.				
QUÍMICOS:		Exposição eventual das mãos a óleos, graxas e gasolina ao abastecer e realizar manutenção na motosserra.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes.				
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso ao ajudar a posicionar toras.				
ACIDENTES:		Risco de cortes nas mãos ao operar a motosserra sem os equipamentos de segurança de proteção da correia dentada. Risco de ferimentos nos olhos devido a projeção de cavacos de madeira no corte.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 92.2 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 2.75	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes.				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular (*)		11512	SIM	SIM
		Capa de chuva		13427	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa		--	SIM	SIM
		Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
Botina de segurança		12174	SIM	SIM		
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 70,2 dB(A)						
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 73,7 dB(A)						

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Periodicamente realizar manutenção nas motosserras para verificar a utilização adequada da proteção da correia dentada.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Avental para proteção do tronco Proteção facial. Tornozeleira própria para operador de motosserra. Creme de proteção contra a ação nociva de produtos químicos (óleos e graxas)	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.	
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Setor: Laminação		Cargo: Auxiliar de Produção/Talha		N.º de funcionários: 02		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: terra			Iluminação: natural			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado: 10m		Cobertura: telhado de fibrocimento.		Área aproximada: 100m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Posicionar as toras provenientes dos tanques de cozimento nas talhas e leva-las até o torno de laminação.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído ao Limite de Tolerância.				
QUÍMICOS:		Ausentes				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso ao ajudar a posicionar toras.				
ACIDENTES:		Risco de quedas de toras nos membros inferiores e superiores.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 85,0 dB(A)		tempo:480 minutos dose:1.0		
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes.				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular (*)		11512	SIM	SIM
		Unif orme, calça e camisa		--	SIM	SIM
		Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
		Luv as de segurança		4719	SIM	SIM
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 63 dB(A)						
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 68,5 dB(A)						

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Não se aplicam.	
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.	
(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.	
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Laminação	Cargo: Operador de Torno	N.º de funcionários: 04		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: madeira	Iluminação: natural, artificial.			
Parede: madeira	Ventilação: natural			
Pé direito aproximado: 10m	Cobertura: telhado de fibrocimento.	Área aproximada: 200m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Operar torno mecânico ou automático equipando-o com lâminas de corte, atuando nos dispositivos de comando e controle, para produzir o laminado determinando sua espessura.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:	Exposição eventual das mãos a óleos e graxas.			
BIOLÓGICOS:	Ausentes.			
ERGONÔMICOS:	Movimentação manual de peso.			
ACIDENTES:	Risco de lesões nos membros inferiores pela queda de toras. Risco de lesões oculares devido a projeção de cavacos de madeira. Risco de queda de nível devido a passarela inadequada entre os tornos 3 e 4.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 90.0 dB(A)	tempo: 480 minutos	dose: 2.00	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Proteção em correias de máquinas e equipamentos.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)	11512 e 71670	SIM	SIM
	Unifome, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Creme de proteção das mãos contra óleos e graxas.	8265	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512	Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 73,0 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670	Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 73,5 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Não se aplicam.	
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512, 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Sector: Laminação		Cargo: Auxiliar de Produção/torno		N.º de funcionários: 10		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural, artificial, vapor de mercúrio			
Parede: madeira e alvenaria			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado: 10m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 60m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Separar a madeira laminada, classificando-a conforme a sua qualidade, seguindo padrões pré-determinados de classificação. Transportar manualmente os feixes de madeira laminada até a guilhotina, a fim de serem cortadas atendendo as dimensões solicitadas pela produção. Trabalhar dentro do setor laminação, onde for designado.						
AValiação Qualitativa dos Riscos						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância.				
QUÍMICOS:		Exposição à poeira de madeira em níveis a serem confirmados através de avaliação quantitativa.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes.				
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso ao ajudar a posicionar toras.				
ACIDENTES:		Risco de acidentes devido ao contato com partes móveis de máquinas e equipamentos.				
AValiação Quantitativa dos Riscos						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 90,0 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 2,00	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes.				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.º Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa		--	SIM	SIM
		Luva de segurança		4719	SIM	SIM
		Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 73,0 dB(A)						
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 73,5 dB(A)						

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS																																					
COLETIVAS																																					
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Adotar dispositivos de proteção coletiva adequada, contra riscos de acidentes na guilhotina, providenciando um sistema de trava da máquina.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
INDIVIDUAIS																																					
Submeter-se a treinamento de Movimentação Manual de Peso.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
CARACTERIZAÇÃO																																					
INSALUBRE																																					
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.																																					
(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512, 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador																																					
NÃO PERICULOSO																																					
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.																																					
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.																																					

Sector: Laminação		Cargo: Auxiliar de Produção/Guilhotina		N.º de funcionários: 06					
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO									
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural, artificial, v.apor de mercúrio						
Parede: alvenaria e madeira			Ventilação: natural						
Pé direito aproximado: 10m.		Cobertura: telhado de fibrocimento.		Área aproximada: 500m ² .					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES									
Estender o laminado vindo do rolo de lâminas sobre a bancada da guilhotina. Operar Guilhotina, faca mecânica, regulando seus mecanismos e manipulando seus comandos para extrair laminados de uma tora.									
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS									
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância.							
QUÍMICOS:		Ausentes							
BIOLÓGICOS:		Ausentes							
ERGONÔMICOS		Movimentação manual de peso.							
ACIDENTES:		Risco de cortes graves nas mãos, até mutilações devido aos trabalhos com a guilhotina.							
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS									
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 88,0 dB(A)		tempo: 480 minutos dose: 1,51					
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)									
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES									
COLETIVAS:		Inexistentes.							
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.º Certificado de Aprovação		Protocolo de Entrega		Registro de Treinamento	
		Luva de segurança		4719		SIM		SIM	
		Uniforme, calça e camisa		--		SIM		SIM	
		Protetor auricular (*)		11512 e 71670		SIM		SIM	
		Óculos de segurança		6136		SIM		SIM	
		Botina de segurança		12174		SIM		SIM	
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512				Silicone NRRsf.: 17 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 71,0 dB(A)									
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670				Concha NRR.: 22 dB(A)					
REDUÇÃO EFETIVA: 71,5 dB(A)									



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas ^a .	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Adotar dispositivos de proteção coletiva adequados, contra riscos de acidentes na guilhotina, providenciando um sistema de trava na polia da máquina.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento sobre movimentação manual de peso.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1. (*Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512, 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Sector: Laminação		Cargo: Operador de Guilhotina		N.º de funcionários: 06	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural, artificial, fria		
Parede: alvenaria e madeira			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 10m.		Cobertura: telhado de fibrocimento.		Área aproximada: 500m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Operar a guilhotina, manejando a alavanca de comandos manuais, para obter lâmina nas dimensões desejadas.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:		Ausentes			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Transporte manual de peso			
ACIDENTES:		Ferimentos nas mãos, ao manusear madeira laminada. Amputação de partes dos membros superiores, por ação mecânica da guilhotina. Ferimentos na região do tronco.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 88,0 dB(A)		tempo: 480 minutos dose: 1,51	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.ª Certificado de Aprovação	
		Protetor auricular (*)		11512 e 71670	
		Uniforme, calça e camisa		--	
		Luva de segurança		4719	
		Óculos de segurança		6136	
		Botina de segurança		12174	
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 71,0 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 71,5 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Adotar dispositivos de proteção coletiva adequada, contra riscos de acidentes na guilhotina, providenciando um sistema de trava de emergência na máquina.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas ^a .	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512, 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	





INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Secadores 1 e 2 Cargo: Operador de secador		N.º de funcionários: 04		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: cimento bruto		Iluminação: natural, artificial, fria		
Parede: alvenaria e madeira		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 10m.	Cobertura: telhado.	Área aproximada: 500m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Controlar estufa aquecida a vapor, acionando as válvulas de entrada do mesmo e controlando o teor de umidade e a temperatura em seu interior, por meio de válvulas e outros dispositivos de controle para obter a secagem da madeira. Posicionar as lâminas nos rolos do secador para a secagem na entrada. Retirar a lâmina do secador e empilhar.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído acima do nível de ação. Exposição habitual a níveis aceitáveis de calor.			
QUÍMICOS:	Ausentes			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Movimentação manual de peso. Posturas incorretas de trabalho.			
ACIDENTES:	Risco de ferimentos nas mãos ao manusear lâminas de madeira.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 82.6 dB(A) tempo: 480 minutos		dose: 0,74	
	Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)			
	Calor (local): IBUTG: 23,9		Tipo de Atividade: moderada	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Calor)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.ª Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular	11512 e 71670	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Luva de segurança	4719	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 65,6 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 66,1 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Executar melhorias nos respiradores do teto para obter uma melhor circulação de ar.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Não se aplicam.	
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



Secadores



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Secadores 1 e 2 Cargo: Auxiliar de Produção		N.º de funcionários: 04		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: cimento bruto		Iluminação: natural, artificial, fria		
Parede: alvenaria e madeira		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 10m.	Cobertura: telhado.	Área aproximada: 500m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Auxiliar na operação dos secadores alinhando as lâminas para secagem;				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído acima do nível de ação. Exposição habitual a níveis aceitáveis de calor.			
QUÍMICOS:	Ausentes			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Movimentação manual de peso. Posturas incorretas de trabalho.			
ACIDENTES:	Risco de ferimentos nas mãos ao manusear lâminas de madeira.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 82,6 dB(A) tempo: 480 minutos		dose: 0,74	
	Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)			
	Calor (local): IBUTG: 23,9		Tipo de Atividade: moderada	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Calor)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular	11512 e 71670	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Luva de segurança	4719	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 65,6 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 66,1 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Executar melhorias nos respiradores do teto para obter uma melhor circulação de ar.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Não se aplicam.	
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	





INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Montagem		Cargo: Auxiliar de produção/Montador		N.º de funcionários: 08		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural, artificial, fria			
Parede: alvenaria e madeira			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado: 10m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 100m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Fazer a montagem dos compensados sobrepondo lâminas intercaladas umas sobre as outras até a espessura determinada pela gerência de produção.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído ao Limite de Tolerância.				
QUÍMICOS:		Indícios de exposição habitual das vias respiratórias e das mãos a produtos químicos a base de fenol e formol, a ser confirmada através de avaliação quantitativa.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Exposição dos membros superiores e inferiores a movimentos repetitivos ao posicionar as lâminas para a montagem dos compensados.				
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nas mãos ao manusear lâminas de madeira.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 85.0 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 1,00	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes.				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
		Avental de segurança		3989	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa.			SIM	SIM
		Luva de segurança PVC		1713	SIM	SIM
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: dB(A) – NRRsf.: 68,0 dB(A)						
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: dB(A) – (NRR x fator de redução): 68,5 dB(A)						

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional à fenol e fomol (resina fenólica).	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional à fenol e fomol (resina fenólica).	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos. Fornecer máscara de proteção respiratória para agentes químicos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
<p style="text-align: center;">Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.</p> <p>(*) Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512, 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.</p> <p style="text-align: center;">Agente Químico – Fenol – A caracterização está condicionada a avaliação quantitativa.</p> <p style="text-align: center;">A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador</p>	
NÃO PERICULOSO	
<p>A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.</p>	
<p>A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.</p>	



Montagem



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Montagem		Cargo: Montador/Passador de Cola		N.º de funcionários: 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: cimento bruto.			Iluminação: natural, artificial, fria.		
Parede: alvenaria, madeira.			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado : 10m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 500m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Impregnar as lâminas com cola para a montagem dos compensados e comandar a passadeira de cola.					
AValiação Qualitativa dos Riscos					
FÍSICOS:		Exposição a níveis de ruído ao Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:		Indícios de exposição habitual das vias respiratórias e mãos a produtos químicos a base de fenol e formol, a ser confirmada através de avaliação quantitativa.			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso. Posturas incorretas de trabalho.			
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nas mãos ao manusear lâminas de madeira.			
AValiação Quantitativa dos Riscos					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 85,0 dB(A)		tempo: minutos dose: 1,00	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa		--	SIM	SIM
	Avental de segurança		3989	SIM	SIM
	Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
	Luva de PVC		1713	SIM	SIM
	Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 68,0 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 68,5 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional à fenol e formol (resina fenólica).	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos e químicos. Máscara de proteção respiratória contra produtos químicos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512, 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.	
Agente Químico – Fenol – A caracterização está condicionada a avaliação quantitativa.	
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	





INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Montagem		Cargo: Batedor de Cola.		N. ° de funcionários: 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural, artificial, fria		
Parede: alvenaria e madeira			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 10m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 500m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Fabricar a cola que será utilizada na colagem dos compensados, fazer a limpeza do ambiente.					
AValiação Qualitativa dos Riscos					
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído ao Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:		Indícios de exposição das vias respiratórias e mãos a produtos químicos a base de fenol e formol, a ser confirmada através de avaliação quantitativa.			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso.			
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nas mãos ao manusear lâminas de madeira. Risco de queda de nível ao subir ou descer a escada que dá acesso ao setor.			
AValiação Quantitativa dos Riscos					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 85.0 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 1.0
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação.	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
	Avental de segurança		3989	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa			SIM	SIM
	Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
	Luva de PVC		1713	SIM	SIM
	Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 68,0 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 68,5 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional à fenol e formol (resina fenólica).	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos. Fornecer máscara respiratória contra produtos químicos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
<p>Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.</p> <p>(*) Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512, 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.</p> <p>Agente Químico – Fenol – A caracterização está condicionada a avaliação quantitativa.</p> <p>A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador</p>	
NÃO PERICULOSO	
<p>A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Reguladoras NR 15 e 16.</p> <p>A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.</p>	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Setor: Prensa Cargo: Operador de Prensa		N.º de funcionários: 04		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: cimento bruto.		Iluminação: natural, artificial, fria.		
Parede: alvenaria e madeira.		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 10m.	Cobertura: telhado de fibrocimento	Área aproximada: 500m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Operar uma prensa a quente, preparando-a, regulando-a e acionando seus dispositivos de comando, para unir várias lâminas de madeira e formar um compensado.				
AValiação Qualitativa dos Riscos				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:	Indícios de exposição das vias respiratórias a vapores produtos químicos a base de fenol e formol, a ser confirmada através de avaliação quantitativa.			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Movimentação manual de peso			
ACIDENTES:	Risco de ferimentos nas mãos ao manusear compensados. Risco de queda de altura devido a falta de proteção na ala da prensa. Risco de acidentes ao realizar troca de gaxetas nos cilindros da prensa.			
AValiação Quantitativa dos Riscos				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 95.43 dB(A) tempo:480 minutos		dose:4,25	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)	11512 e 71670	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Luva de segurança	4719	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 78,43 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 78,93 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS																																					
COLETIVAS																																					
Adaptar proteção, ou tampas removíveis na alavanca da prensa.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Adaptar proteção nas mangueiras de vapor da prensa para evitar acidentes com rupturas das mangueiras.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional à feno e formol (resina fenólica).	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
INDIVIDUAIS																																					
Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos. Máscara de proteção respiratória para produtos químicos.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					

CARACTERIZAÇÃO
INSALUBRE
<p style="text-align: center;">Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.</p> <p>(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512, 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.</p> <p style="text-align: center;">Agente Químico – Fenol – A caracterização está condicionada a avaliação quantitativa.</p> <p style="text-align: center;">A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador</p>
NÃO PERICULOSO
<p style="text-align: center;">A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.</p>
<p style="text-align: center;">A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.</p>



Prensas



Prensas



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Esquadrejadeira Cargo: Operador de Esquadrejadeira		N.º de funcionários: 04		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: cimento bruto		Iluminação: natural, artificial, fria.		
Parede: alvenaria e madeira		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 10m.	Cobertura: telhado de fibrocimento	Área aproximada: 500m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Operar a Esquadrejadeira ajustando-a para se obter perfeição no corte. Empurrar os compensados manualmente até as serras para o corte, realizar troca de serras periodicamente.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:	Indícios de exposição das vias respiratórias à poeira de madeira, a ser confirmada através de avaliação quantitativa.			
BIOLÓGICOS:	Ausentes.			
ERGONÔMICOS:	Movimentação manual de peso.			
ACIDENTES:	Risco de acidentes com as serras circulares da esquadrejadeira. Risco de ferimentos nos olhos e face devido à projeção de partículas de madeira.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 101.9 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 10,45
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Sistema de aspiração de pó.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular	11512 e 71670	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Luva de segurança	4719	SIM	SIM
	Óculos de segurança	6136	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 84,9 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 85,4 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS													
COLETIVAS													
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional à fenol e formol (resina fenólica).	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Instalar sistema de isolamento acústico no maquinário a fim de reduzir o nível de ruído no setor, aos níveis aceitáveis conforme previsto na NR 15. (*)	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
INDIVIDUAIS													
Submeter-se a treinamento de levantamento e condução corretos de peso	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos. Fornecer máscara de proteção respiratória para poeira de madeira PFF1.	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Fornecer protetores auriculares adequados para proteção dos trabalhadores, atenuando o ruído a níveis aceitáveis conforme previsto na NR 15. (*)	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
CARACTERIZAÇÃO													
INSALUBRE													
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.													
(*) Neutralizado pelo uso do EPI (se houver), CA (se houver), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador													
NÃO PERICULOSO													
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.													
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.													



Setor: Acabamento		Cargo: Auxiliar de Produção		N.º de funcionários: 04	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: cimento bruto.			Iluminação: natural, artificial, fria.		
Parede: alvenaria, madeira.			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 10m		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 500m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Auxiliar na operação a máquina lixadeira, atuando nos seus dispositivos de comando e controle para lixar os compensados.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído acima do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:		Indícios de exposição das vias respiratórias à poeira de madeira proveniente do lixamento, a ser confirmada através de avaliação quantitativa.			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso.			
ACIDENTES:		Risco de ferimentos nas mãos ao manusear os compensados de madeira. Risco de ferimentos nos olhos (projeção de partículas de madeira). Risco de acidentes com serras circulares.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 95,0 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 4,00
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Sistema de aspiração de pó.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
	Máscara respiratória		5658 e 8874	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa			SIM	SIM
	Luva de segurança		4719	SIM	SIM
	Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
	Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 78,0 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 78,5 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional à fenol e formol(resina fenólica).	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
Averbal de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.												
(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador												
NÃO PERICULOSO												
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.												
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.												



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Acabamento		Cargo: Operador de Lixadeira		N.º de funcionários: 02	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural, artificial, fria.		
Parede: alvenaria e madeira			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 10m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 500m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Operar a máquina lixadeira, atuando nos seus dispositivos de comando e controle para lixar os compensados.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Exposição habitual a nível excessivo de ruído, acima do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:		Indícios de exposição das vias respiratórias a poeiras de madeira.			
BIOLÓGICOS:		Ausentes			
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso.			
ACIDENTES:		Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao operar a lixadeira. Ferimentos na região do tronco.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 95.0 dB(A)		tempo: 480 minutos dose: 4,00	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)					
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:		Sistema de aspiração de pó.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.ª Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
	Máscara respiratória		5658 e 8874	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa			SIM	SIM
	Luva de segurança		4719	SIM	SIM
	Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
	Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 78,0 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 78,5 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional à poeira de madeira.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.	
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



Lixadeira



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Caldeira Cargo: Operador de Caldeira		N.º de funcionários: 02		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: cimento bruto.		Iluminação: natural, artificial, fria .		
Parede: alvenaria.		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado : 10m	Cobertura: telhado de fibrocimento	Área aproximada: 200m ²		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Colocar a caldeira em funcionamento, abastecendo-a com cavacos de madeiras provenientes do picador e regulando os mecanismos de alimentação, para possibilitar o aquecimento e vaporização da água. Controlar o funcionamento da caldeira, verificando os indicadores de nível de água, temperatura e pressão do vapor, para assegurar o andamento normal das operações e determinar o momento oportuno da saída do vapor. Fornecer vapor à produção, regulando sua saída e transmissão por meio de válvulas e registros.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância. Exposição habitual a níveis de calor abaixo do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:	Exposição (eventual, das vias respiratórias a vapores e gases e mãos) a produtos utilizados no tratamento da água da Caldeira do tipo: Poelgel FF 45 (Componente químico Cicloexilamina). Aproximadamente 10 minutos por dia, com necessidade de análise quantitativa.			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Exposição dos membros superiores a esforço físico ao abastecer com a pá a esteira com a serragem. Movimentação manual de peso.			
ACIDENTES:	Queimaduras nas mãos. Queimaduras na região do tronco. Quedas ao realizar trabalhos em locais com altura superior a 2,00 metros (ao subir na plataforma da caldeira).			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 88,0 dB(A) tempo: 480 minutos dose: 1,51 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)			
	Calor (local): IBUTG: 23,9 Tipo de Atividade: pesada Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Calor)			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.º Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)	11512 e 71670	SIM	SIM
	Máscara respiratória	5658 e 8874	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa		SIM	SIM
	Luva de segurança	4719	SIM	SIM
	Óculos de segurança	6136	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 71,0 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 71,5 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional a calor, a fim de observar se o mesmo permanece dentro dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, Anexo n.º3.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
<p style="text-align: center;">Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.</p> <p>(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.</p> <p style="text-align: center;">Agente Físico – Calor – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 3.</p> <p style="text-align: center;">Agente Químico – Cicloexilamina – A caracterização está condicionada a avaliação quantitativa.</p> <p style="text-align: center;">A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador</p>	
NÃO PERICULOSO	
<p>A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.</p> <p>A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.</p>	



Caldeira



Caldeira



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Caldeira Cargo: Auxiliar de Caldeira		N.º de funcionários: 02		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: cimento bruto.		Iluminação: natural, artificial, fria .		
Parede: alvenaria.		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado : 10m	Cobertura: telhado de fibrocimento	Área aproximada: 200m ²		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Auxiliar o operador de Caldeira nas atividades diversas como: limpeza do setor, trabalhos com pá.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância. Exposição habitual a níveis de calor abaixo do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:	Exposição (eventual, das vias respiratórias a vapores e gases e mãos) a produtos utilizados no tratamento da água da Caldeira do tipo: Poelgel FF 45 (Componente químico Cicloexilamina). Aproximadamente 10 minutos por dia, com necessidade de análise quantitativa.			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Exposição dos membros superiores a esforços repetitivos ao abastecer com a pá a esteira com a serralagem. Movimentação manual de peso.			
ACIDENTES:	Queimaduras nas mãos. Queimaduras na região do tronco. Quedas ao realizar trabalhos em locais com altura superior a 2,00 metros (ao subir na plataforma da caldeira).			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 88,0 dB(A) tempo: 480 minutos dose: 1,51 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)			
	Calor (local): IBUTG: 23,9 Tipo de Atividade: pesada Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Calor)			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)	11512 e 71670	SIM	SIM
	Máscara respiratória	5658 e 8874	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa		SIM	SIM
	Luva de segurança	4719	SIM	SIM
	Óculos de segurança	6136	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 71,0 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 71,5 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional a calor, a fim de observar se o mesmo permanece dentro dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, Anexo n.º3.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
<p style="text-align: center;">Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.</p> <p>(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.</p> <p style="text-align: center;">Agente Físico – Calor – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 3.</p> <p style="text-align: center;">Agente Químico – Cicloexilamina – A caracterização está condicionada a avaliação quantitativa.</p> <p style="text-align: center;">A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador</p>	
NÃO PERICULOSO	
<p>A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.</p> <p>A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.</p>	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Setor: Picador	Cargo: Operador de Picador	N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: cimento bruto.		Iluminação: natural, artificial, fria.		
Parede: alvenaria		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 10m	Cobertura: telhado de fibrocimento	Área aproximada: 60m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Operar máquina de desbastar madeira, regulando seus mecanismos e manipulando seus comandos para obter cavacos que vão alimentar a caldeira.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância. Indícios de exposição a vibrações provenientes do picador de madeira.			
QUÍMICOS:	Ausentes			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Transporte manual de peso			
ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao abastecer o picador.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 106.3 dB(A) tempo:480 minutos		dose:19.2	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)	11512 e 71670	SIM	SIM
	Máscara respiratória	5658 e 8874	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Luva de segurança	4719	SIM	SIM
	Óculos de segurança	6136	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 89,3 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 89,8 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Submeter os funcionários a treinamento sobre movimentação manual de peso.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Realizar periodicamente treinamento sobre Movimentação Manual de peso e princípios básicos de ergonomia.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 Anexo 1.	
(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.	
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



Prensas



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Pátio		Cargo: Operador de empilhadeira		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: trabalho a céu aberto			Iluminação: natural			
Parede: trabalho a céu aberto			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado : -----		Cobertura: -----		Área aproximada: -----		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Operar a empilhadeira provida de plataforma elevadora, manejando os comandos de marchas, direção e elevação, para transportar, empilhar e posicionar toras.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância. Indícios de exposição a vibrações de corpo inteiro, ao operar empilhadeira.				
QUÍMICOS:		Indícios de exposição à poeira de madeira a ser confirmada através de avaliação quantitativa.				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso.				
ACIDENTES:		Acidentes ao operar empilhadeira sem habilitação. Risco de quedas de objetos transportados pela empilhadeira. Deve-se identificar na empilhadeira a capacidade para transporte.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 86.3 dB(A)		tempo:480 minutos	dose:1.2	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		inexistentes				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
		Máscara respiratória		5658 e 8874	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa			SIM	SIM
		Luva de segurança		4719	SIM	SIM
		Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 69,3 dB(A)						
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 69,8 dB(A)						

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS													
COLETIVAS													
<p>Todos os empilhadores dev em receber treinamento adequado para Operador de empilhadeira e dev em portar crachá especificando suas funções.</p>	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<p>Responsável:</p> <p>Realizado em:</p>													
<p>A empresa deve adotar o uso de Ordens de Serviço/Normas de Procedimento para o uso de empilhadeiras. Nas Ordens de Serviço deverão constar as execuções das atividades de manutenção das empilhadeiras e suas datas para revisão.</p>	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<p>Responsável:</p> <p>Realizado em:</p>													
<p>Dev e-se observar com maior rigorosidade a manutenção do sistema hidráulico das empilhadeiras.</p>	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<p>Responsável:</p> <p>Realizado em:</p>													
<p>Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.</p>	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<p>Responsável:</p> <p>Realizado em:</p>													
<p>Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.</p>	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<p>Responsável:</p> <p>Realizado em:</p>													
<p>Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.</p>	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
<p>Responsável:</p> <p>Realizado em:</p>													
INDIVIDUAIS													
Não se aplicam													
CARACTERIZAÇÃO													
INSALUBRE													
<p>Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.</p>													
<p>(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.</p> <p>A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador</p>													
NÃO PERICULOSO													
<p>A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.</p>													
<p>A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.</p>													

Sector: Expedição		Cargo: Operador de empilhadeira		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural, artificial, fria .			
Parede: alvenaria			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado : 10m		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 300m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Operar a empilhadeira provida de plataforma elevadora, manejando os comandos de marchas, direção e elevação, para transportar, empilhar e posicionar os pacotes de compensados.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância. Indícios de exposição a vibrações de corpo inteiro, ao operar empilhadeira. Indícios de exposição das vias respiratórias à poeira vegetal (madeira), a ser confirmada através de avaliação quantitativa.				
QUÍMICOS:		Indícios de exposição a poeira de madeira a ser confirmada através de avaliação quantitativa				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Movimentação manual de peso ao arrumar os compensados sobre os pacotes.				
ACIDENTES:		Risco de quedas de objetos transportados pela empilhadeira. Deve-se identificar na empilhadeira a capacidade para transporte.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 86.3 dB(A)		tempo:480 minutos dose:1.2		
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
		Máscara respiratória		5658 e 8874	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa			SIM	SIM
		Luva de segurança		4719	SIM	SIM
		Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 69,3 dB(A)						
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 69,8 dB(A)						

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS												
COLETIVAS												
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional à poeira de madeira.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Todos os empilhadores devem receber treinamento adequado para Operador de empilhadeira e devem portar crachá especificando suas funções.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
A empresa deve adotar o uso de Ordens de Serviço/Nomas de Procedimento para o uso de empilhadeiras. Nas Ordens de Serviço deverão constar as execuções das atividades de manutenção das empilhadeiras e suas datas para revisão.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Deve-se observar com maior rigorosidade a manutenção do sistema hidráulico das empilhadeiras.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Responsável: Realizado em:											
INDIVIDUAIS												
CARACTERIZAÇÃO												
INSALUBRE												
<p>Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.</p> <p>(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.</p> <p>A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador</p>												
NÃO PERICULOSO												
<p>A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Reguladoras NR 15 e 16.</p> <p>A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.</p>												



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Serraria Cargo: Serrador		N.º de funcionários: 02		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: cimento bruto.		Iluminação: natural		
Parede: alvenaria.		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 3m	Cobertura: telhado de fibrocimento	Área aproximada: 60m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Utilizar-se das diversas serras existentes na serraria (serra circular ou destopadeiras) para cortar madeiras e toras de acordo com os pedidos da supervisão de produção.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:	Indícios de exposição das vias respiratórias a poeira vegetal (madeira), a ser confirmada através de avaliação quantitativa.			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Movimentação manual de peso.			
ACIDENTES:	Risco de mutilação de dedos e mãos ao utilizar as serras. Risco de projeção de cavacos de madeira nos olhos.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 99,0 dB(A)	tempo: 480 minutos	dose: 7,00	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	inexistentes			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.ª Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)	11512 e 71670	SIM	SIM
	Máscara respiratória	5658 e 8874	SIM	SIM
	Unifome, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Luvã de segurança	4719	SIM	SIM
	Óculos de segurança	6136	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 82,0 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 82,5 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar a avaliação quantitativa periódica da exposição ocupacional à poeira de madeira.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
A empresa deve adotar o uso de Ordens de Serviço/Normas de Procedimento para o uso de serras. Nas Ordens de Serviço deverão constar as situações de risco das atividades e meios para a prevenção.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Avental de raspa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Máscaras descartáveis tipo PFF1 contra poeiras vegetais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.	
(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



Serraria



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Limpeza		Cargo: Faxineira		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira			Iluminação: natural, artificial, fria			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado : 10m		Cobertura: telhado		Área aproximada: 150m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Exercer funções de zeladora da empresa, realizando a limpeza dos setores administrativos e de alguns setores da área industrial.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição eventual a ruído, ao circular pela produção. Exposição do tórax e pés a umidade, ao efetuar operações com uso de água.				
QUÍMICOS:		Indícios de exposição das vias respiratórias a poeira de madeira, a ser confirmada através de avaliação quantitativa. Exposição das mãos e pele a produtos sanitários.				
BIOLÓGICOS:		Exposição a agentes biológicos ao realizar a limpeza dos banheiros.				
ERGONÔMICOS:		Posturas incorretas				
ACIDENTES:		Escorregões ou quedas, ao circular em pisos escorregadios. Risco de quedas ao circular pela produção devido aos pisos irregulares.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60.0 dB (A) tempo:480 minutos		dose:0.03		
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular		11512 e 71670	SIM	SIM
		Unif orme, calça e camisa			SIM	SIM
		Luv a de segurança		4719	SIM	SIM
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM

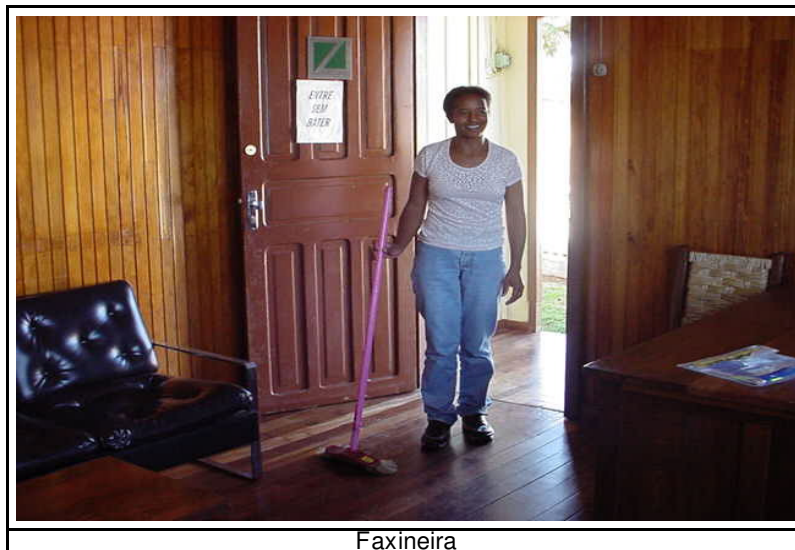


INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI´s. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Quando o piso estiver molhado e/ou escorregadio, adotar o uso de placas alertando sobre o risco de quedas.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:

INDIVIDUAIS	
Calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes (sem biqueira).	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Avental impermeável, para proteção do tronco contra umidade proveniente de operações com uso de água.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Luv a ímpermeável, para proteção das mãos contra agentes químicos. Luv a de borracha para os trabalhos de limpeza dos banheiros	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	





INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Manutenção		Cargo: Carpinteiro		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: -----			Iluminação: natural.			
Parede: -----			Ventilação: natural.			
Pé direito aproximado :-----		Cobertura: -----		Área aproximada: -----		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Executar manutenção, montar e reparar diversos tipos de obras e acessórios de madeira, empregando ferramentas manuais e mecânicas.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância.				
QUÍMICOS:		Exposição eventual das mãos e pele a Hidrocarbonetos Aromáticos (tintas)				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Transporte manual de peso.				
ACIDENTES:		Risco de mutilação nos dedos e mãos ao trabalhar com serra circular. Projeção de corpo estranho nos olhos e face. Respingos de produtos químicos nos olhos e face, ao realizar pinturas com pistola. Ferimentos na região do tronco. Impactos de quedas de objetos sobre os pés. Quedas ao realizar trabalhos em locais com altura superior a 2,00 metros.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 88.0 dB(A)		tempo:480 minutos	dose:1,51	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
		Máscara respiratória		5658 e 8874	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa			SIM	SIM
		Luva de segurança		4719	SIM	SIM
		Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 71,0 dB(A)						
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 71,5 dB(A)						

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
A empresa deve verificar as condições das escadas que estão sendo utilizadas pelo carpinteiro e utilizar andaimes adequados nos trabalhos em altura.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Capacete para ser utilizado em locais em que haja risco de quedas de objetos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Dispositivo trava-quedas de segurança, para proteção do usuário contra quedas em operações com movimentação vertical ou horizontal, utilizado com cinto de segurança tipo pára-quedista.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Treinamento sobre trabalhos em altura periodicamente para os funcionários.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.	
(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Reguladoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Sector: Manutenção		Cargo: Eletricista		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural, artificial, fria.			
Parede: alvenaria			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado: 10m		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 100m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Executar a manutenção preventiva e corretiva das máquinas, motores e equipamentos elétricos industriais da empresa, reparando ou substituindo peças, fazendo ajustes, regulagem e lubrificações convenientes. Eventualmente realizar serviços de solda elétrica. Executar manutenção e controle nas subestações elétricas.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância. Exposição, eventual, do corpo a radiações não ionizantes do tipo infravermelha e ultravioleta, ao realizar serviços de solda.				
QUÍMICOS:		Exposição eventual das vias respiratórias a fumos metálicos. Exposição das mãos e pele a Hidrocarbonetos (graxas e óleos). Exposição das vias respiratórias a Hidrocarbonetos Aromáticos (tintas).				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Ausentes				
ACIDENTES:		Risco de choques elétricos. Projeção de corpo estranho nos olhos e face. Batidas na cabeça, ao circular entre máquinas. Ferimentos na região do tronco. Impactos de quedas de objetos sobre os pés. Quedas ao realizar trabalhos em locais com altura superior a 2,00 metros.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 85.2 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 1.03	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular (*)		11512 e 71670	SIM	SIM
		Máscara respiratória (**)		5658 e 8874	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa		--	SIM	SIM
		Luva de segurança		4719	SIM	SIM
		Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 68,2 dB(A)						
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 68,7 dB(A)						

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características fisiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Adotar o uso de biombo móvel nas operações de solda e/ou esmerilhamento, para evitar a exposição às radiações e à projeção de partículas.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Luva impermeável, para proteção das mãos contra agentes químicos, quando realizar serviços de pintura. (**) Protetor facial de segurança, para proteção dos olhos e face contra projeção de partículas volantes.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Dispositivo trava-quedas de segurança, para proteção do usuário contra quedas em operações com movimentação vertical ou horizontal, utilizado com cinto de segurança tipo pára-quedista.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Creme protetor de segurança para proteção da pele (mãos e braços) contra agentes químicos (derivados de petróleo), de acordo com a Portaria SSST nº 26, de 29/12/1994. (**)	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.	
(*) Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.	
Agente Químico – Hidrocarbonetos – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 13.	
(**) Neutralizado pelo uso do EPI, CA (5658 e 8874), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.	
A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
PERICULOSO	
PERICULOSIDADE EM RAZÃO DE ELETRICIDADE – (Decreto nº 93.412/86)	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei n.º 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria n.º 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Reguladoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Manutenção		Cargo: Engraxador/Borracheiro		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural, artificial, fria .			
Parede: madeira.			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado : 3m		Cobertura: telhado		Área aproximada: 60m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Executar a manutenção preventiva e corretiva das máquinas, motores e equipamentos industriais da empresa, reparando ou substituindo peças, fazendo ajustes, regulagem e lubrificações convenientes. Eventualmente realizar serviços de solda e pinturas com pistola.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.				
QUÍMICOS:		Exposição das mãos e pele a Hidrocarbonetos (graxas e óleos).				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Transporte manual de peso				
ACIDENTES:		Projeção de corpo estranho nos olhos e face. Respingos de produtos químicos nos olhos e face, ao realizar pinturas com pistola. Batidas na cabeça, ao circular entre máquinas. Ferimentos na região do tronco. Impactos de quedas de objetos sobre os pés. Quedas ao realizar trabalhos em locais com altura superior a 2,00 metros.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60.0 dB (A)		tempo:480 minutos	dose:0.03	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		Inexistentes				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular		11512 e 71670	SIM	SIM
		Máscara respiratória		5658 e 8874	SIM	SIM
		Uniforme, calça e camisa			SIM	SIM
		Luva de segurança		4719	SIM	SIM
		Creme protetor para as mãos (*)		8265	SIM	SIM
		Óculos de segurança		6136	SIM	SIM
		Botina de segurança		12174	SIM	SIM



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Não se aplicam.	
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Químico – Hidrocarbonetos – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 13. (*Neutralizado pelo uso do EPI, CA (8265), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Sector: Manutenção		Cargo: Mecânico de Manutenção		N.º de funcionários: 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural		
Parede: alvenaria			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 2,50m.		Cobertura: laje		Área aproximada: 40m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Executar a manutenção preventiva e corretiva das máquinas, motores e equipamentos industriais da empresa, reparando ou substituindo peças, fazendo ajustes, regulagem e lubrificações convenientes. Eventualmente realizar serviços de solda e pinturas com pistola. Realizar trabalhos com solda elétrica e oxiacetilênica.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído, acima do Limite de Tolerância. Exposição do corpo a radiações não ionizantes do tipo infravermelha e ultravioleta, ao realizar serviços de solda. Índices de exposição a vibrações de punhos e braços, ao operar ferramentas manuais elétricas.				
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a fumaças metálicas. Exposição eventual das vias respiratórias a vapores de tintas, solventes e Hidrocarbonetos Aromáticos (tintas). Exposição das mãos e pele a Hidrocarbonetos (graxas e óleos).				
BIOLÓGICOS:	Ausentes				
ERGONÔMICOS:	Transporte manual de peso.				
ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face. Respingos de produtos químicos nos olhos e face, ao realizar pinturas com pistola. Batidas na cabeça, ao circular entre máquinas. Ferimentos na região do tronco. Impactos de quedas de objetos sobre os pés. Quedas ao realizar trabalhos em locais com altura superior a 2,00 metros.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 89,2 dB(A) tempo: 480 minutos dose: 1,8 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:	Inexistentes.				
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento	
	Protetor auricular (*)	11512 e 71670	SIM	SIM	
	Máscara respiratória (**)	5658 e 8874	SIM	SIM	
	Uniforme, calça e camisa		SIM	SIM	
	Luva de segurança	4719	SIM	SIM	
	Creme de proteção para as mãos (**)	8265	SIM	SIM	
	Óculos de segurança	6136	SIM	SIM	
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM	
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 72,2 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)			
REDUÇÃO EFETIVA: 72,7 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS																																					
COLETIVAS																																					
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Adotar o uso de bombos móveis nas operações de solda e/ou esmerilhamento, para evitar a exposição às radiações e à projeção de partículas.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Máscara de solda de segurança para proteção dos olhos e face contra radiação ultra-violeta, infra-vermelha e luminosidade intensa;	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Capuz para proteção do crânio e pescoço contra agentes térmicos;	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Mangotes, avental, luva e perneiras de raspa.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					
Calçado de segurança sem cadarço, ao realizar trabalhos de soldagem.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Responsável:</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsável:												Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D																										
Responsável:																																					
Realizado em:																																					



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



INDIVIDUAIS																	
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.						J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
						Responsável:											
						Realizado em:											
CARACTERIZAÇÃO																	
INSALUBRE																	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1. (*)Neutralizado pelo uso do EPI (se houver), CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. Agente Físico – Radiações não ionizantes – Grau Médio (20%) – NR 15 Anexo 7. (**)Neutralizado pelo uso do EPI (se houver), CA (se houver), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. Agente Químico – Hidrocarbonetos – Grau Médio (20%) – NR 15 Anexo 13. (***)Neutralizado pelo uso do EPI (se houver), CA (se houver), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador																	
NÃO PERICULOSO																	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.																	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.																	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Setor: Afição Cargo: Afiador		N. ° de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: cimento bruto.		Iluminação: natural, artificial, fria.		
Parede: alvenaria		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado : 3m	Cobertura: telhado	Área aproximada: 60m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Operar uma máquina com esmeril para afiar serras, lâminas, facas e outros materiais cortantes.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição eventual a níveis excessivos de ruído, acima do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:	Indícios de exposição habitual das vias respiratórias a poeiras inorgânicas (metálicas). Exposição eventual das mãos e pele a Hidrocarbonetos (graxas e óleos).			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Posturas incorretas			
ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao operar a esmerilhadeira. Ferimentos nas mãos, ao manusear materiais cortantes. Ferimentos na região do tronco. Impactos de quedas de objetos sobre os pés.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 89.2 dB(A) tempo:480 minutos		dose:1.8	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular (*)	11512 e 71670	SIM	SIM
	Máscara respiratória	5658 e 8874	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Luva de segurança	4719	SIM	SIM
	Óculos de segurança	6136	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 72,2 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 72,7 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Avental de segurança, para proteção do tronco contra agentes mecânicos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Submeter-se a treinamento sobre a importância do uso, guarda, conservação e tempo de substituição dos E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminação no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.	
(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares. A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Produção		Cargo: Supervisor de Produção		N.º de funcionários: 01	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO					
Piso: cimento bruto			Iluminação: natural		
Parede: alvenaria			Ventilação: natural		
Pé direito aproximado: 10 m.		Cobertura: telhado de fibrocimento		Área aproximada: 600m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES					
Exercer a supervisão das operações referentes a produção do estabelecimento industrial como as relacionadas a utilização eficaz do equipamento, material e pessoal, planejando, organizando e controlando os programas e sua execução de acordo com a política de produção e da empresa.					
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis de ruído acima do nível de ação, ao circular pela produção.				
QUÍMICOS:	Ausentes				
BIOLÓGICOS:	Ausentes				
ERGONÔMICOS:	Ausentes				
ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos e face. Batidas na cabeça, ao circular entre máquinas. Ferimentos nas mãos. Ferimentos na região do tronco. Impactos de quedas de objetos sobre os pés.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS					
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 84.0 dB(A) tempo: 480 minutos dose: 0.87 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES					
COLETIVAS:	Inexistentes.				
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento	
	Protetor auricular	11512 e 71670	SIM	SIM	
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM	
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512			Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 67,0 dB(A)					
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670			Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 67,5 dB(A)					

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Não se aplicam.	
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Setor: Expedição	Cargo: Expedidor	N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: madeira.		Iluminação: natural, artificial, fria .		
Parede: alvenaria		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado : 2,50m		Cobertura: telhado de fibrocimento	Área aproximada: 50m ² .	
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Realizar a conferência das Notas Fiscais de entrada de produtos e matéria-prima adquiridos pela empresa, bem como as Notas Fiscais de saída dos produtos a serem expedidos pela empresa, a fim de garantir que as quantidades descritas são realmente as mesmas.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição habitual a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do Limite de Tolerância.			
QUÍMICOS:	Ausentes			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Posturas incorretas.			
ACIDENTES:	Não se apresentam situações significativas que possam determinar riscos de acidentes			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 83,8 dB(A) tempo:480 minutos dose:0,85 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes.			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular	11512 e 71670	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 66,8 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 67,3 dB(A)				



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Não se aplicam.	
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Setor: Serviços Gerais Cargo: Motorista de Caminhão Basculante		N.º defuncionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso:-----		Iluminação: natural		
Parede:-----		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado :-----		Cobertura:-----		Área aproximada:-----
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Dirigir o veículo Caçamba da empresa e descarrega-la.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição eventual a ruído, ao circular pela produção.			
QUÍMICOS:	Ausentes			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	Ausentes			
ACIDENTES:	Riscos de acidentes automobilísticos.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 75.0 dB(A) tempo:480 minutos dose:0.12 Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)			
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Protetor auricular	11512 e 71670	SIM	SIM
	Uniforme, calça e camisa	--	SIM	SIM
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar regularmente manutenções preventivas no veículo, seguindo as recomendações do fabricante e observando o C.N.T. - Código Nacional de Trânsito.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
O protetor auricular deve ser utilizado obrigatoriamente sempre que circular pela produção.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Sector: Almoarifado		Cargo: Almoarife I		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Piso: madeira.			Iluminação: natural, artificial			
Parede: madeira			Ventilação: natural			
Pé direito aproximado : 2,50m		Cobertura: telhado		Área aproximada: 50m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						
Organiza e executa em uma empresa os trabalhos de almoarifado, como recebimento, estocagem, distribuição, registro e inventário de matérias-primas e mercadorias compradas ou fabricadas, observando normas e instruções.						
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Exposição eventual a ruído, ao circular pela produção.				
QUÍMICOS:		Ausentes				
BIOLÓGICOS:		Ausentes				
ERGONÔMICOS:		Posturas incorretas de trabalho nos trabalhos em posição sentada. O mobiliário da sala não atende as especificações da NR 17. Em trabalhos de leitura no microcomputador há a exigência de esforço visual.				
ACIDENTES:		Acidente de trânsito, ao dirigir veículo a serviço da empresa.				
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS						
FÍSICOS:		Ruído (LAVG): 60.0 dB(A)		tempo: 480 minutos	dose: 0.03	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)						
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES						
COLETIVAS:		inexistentes				
INDIVIDUAIS:		EPI – Equipamento de Proteção Individual		C.A. Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
		Protetor auricular		11512 e 71670	SIM	SIM

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Adotar o uso de suporte adequado para documentos que possa ser ajustado, proporcionando boa postura, visualização e operação.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Manter o veículo em perfeitas condições de manutenção, seguindo as recomendações do fabricante.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Ao executar serviços em microcomputador de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Adotar almofada para apoio dos punhos, própria pra microcomputador. Respeitar o C.N.T – Código Nacional de Trânsito.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
SALUBRE	
NÃO PERICULOSO	
A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.	
A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

Setor: Fábrica Cargo: Encarregada de Produção		N.º de funcionários: 01		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO				
Piso: cimento bruto		Iluminação: natural, artificial, fria		
Parede: madeira e alvenaria		Ventilação: natural		
Pé direito aproximado : 2,50 m.	Cobertura: telhado de fibrocimento	Área aproximada: 500m ² .		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Exercer atividades de coordenação do pessoal e da produção.				
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, anexos I e II. Exposição eventual a sobrecarga térmica/calor ao circular pelos setores das Caldeiras.			
QUÍMICOS:	Ausentes			
BIOLÓGICOS:	Ausentes			
ERGONÔMICOS:	O mobiliário do setor administrativo não atende as especificações da NR 17. Exposição a movimentos repetitivos quando executa trabalho de digitação.			
ACIDENTES:	Risco de acidentes ao circular pela área da expedição. Risco de ferimentos nos olhos ao observar trabalhos onde ocorra projeção de partículas de madeiras.			
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS				
FÍSICOS:	Ruído (LAVG): 88,0 dB (A) tempo: 480min/dia		dose: 1,51	
Conferir planilha em anexo (Quantitativo de Ruído)				
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES				
COLETIVAS:	Inexistentes			
INDIVIDUAIS:	EPI – Equipamento de Proteção Individual	C.A Certificado de Aprovação	Protocolo de Entrega	Registro de Treinamento
	Botina de segurança	12174	SIM	SIM
	Protetor auricular (*)	11512 e 71670	SIM	SIM
PROTETOR AURICULAR: CA: 11512		Silicone NRRsf.: 17 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 71,0 dB(A)				
PROTETOR AURICULAR: CA: 71670		Concha NRR.: 22 dB(A)		
REDUÇÃO EFETIVA: 71,5 dB(A)				

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS	
COLETIVAS	
Realizar análise ergonômica do posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características prof issiográficas do trabalhador, conforme estabelecido na NR-17.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Implantar programas de treinamento para os funcionários conforme segue: Treinamento sobre primeiros socorros. Treinamento sobre uso, guarda e conservação de EPI's. Treinamento sobre movimentação manual de peso. Treinamento sobre segurança do trabalho. Treinamento de ergonomia, enfatizando problemas posturais.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Realizar melhoria do nível de iluminamento no setor, de modo que a iluminação geral seja uniforme e difusa.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
INDIVIDUAIS	
Utilizar protetor auricular ao circular pela produção.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
Utilizar óculos de segurança onde seja necessária a proteção dos olhos.	J F M A M J J A S O N D
	Responsável: Realizado em:
CARACTERIZAÇÃO	
INSALUBRE	
<p style="text-align: center;">Agente Físico – Ruído – Grau Médio (20%) – NR 15 anexo 1.</p> <p>(*)Neutralizado pelo uso do EPI, CA (11512 e 71670), se confirmado o uso efetivo através de protocolo de entrega e certificado de treinamento, analisadas as condições de conservação, higienização e substituição a tempos regulares.</p> <p style="text-align: center;">A exposição é de forma habitual e permanente sendo esse agente prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador</p>	
NÃO PERICULOSO	
<p style="text-align: center;">A caracterização acima foi realizada conforme a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria nº 3214, de 8 de junho de 1978, em suas Normas Regulamentadoras NR 15 e 16.</p>	
<p>A caracterização é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo</p>	

12. QUANTITATIVO DE RUÍDO

MÉTODO UTILIZADO: Foram utilizados, na coleta de dados quantitativos, Medidor de Nível de pressão Sonora marca Extech Instruments, modelo 407750, fabricado conforme Norma ANSI (American National Standards) S1-4, IEC (International Electrotechnical Commission) 60651 e Calibrador Acústico Extech Instruments, modelo 407744. As medidas foram tomadas em circuito de resposta lenta (slow) e circuito (filtro) de compensação "A", adequado para mensuração de ruído contínuo ou intermitente, de conformidade com o item 2, do Anexo 1 da Norma Regulamentadora NR-15, da Portaria nº 3.214, de 1978.

Este aparelho foi calibrado antes e depois das medições utilizando-se o calibrador mencionado. Foram realizadas medições dos níveis instantâneos de ruído indicando a fonte ou operação geradora. Como somente essa medição não oferece precisão da exposição do trabalhador, devido às variações do ruído durante a jornada, foi feito o cálculo da dose de ruído obtendo-se o Nível Médio de Ruído (LAVG). Este nível corresponde ao valor idêntico de um ruído constante durante toda a jornada de trabalho.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RUÍDO			Data da avaliação 06/06/2003			
Cargo	Ponto de Medição	Fonte Geradora	Nível de Ruído	Tipo	Tempo de Exposição	Dose
Gerente Administrativo	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Assistente Financeiro	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Auxiliar de escritório	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Gerente de RH	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Técnico de Seg. Trab.	Escritório	Ruído ambiente	70,0 dB(A)	I	240 Min	0,12
	Ao circular pela produção	máquinas	90,0 dB(A)	I	240 Min	2,00
	LAVG e Total da dose		85,4 dB(A)	C	480 min	1,06
Recepcionista/telefonista	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Telefonista	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Gerente adm. Financeiro	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Enc. De Compras Manut.	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Auxiliar administrativo	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Cozinheira	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Copeira	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Vigia	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Guarda Industria	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Porteiro	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Auxiliar de produçãodescarregador de toras	Próximo a empilhadeira	Empilhadeira	82,0 dB(A)	I	240 Min	0,66
	Próximo ao caminhão	Caminhão	80,0 dB(A)	I	120 Min	0,50
	Ruído ambiente pátio	Ambiente	70,0 dB(A)	I	120 min	0,12
	LAVG e Total da dose		78,91 dB(A)	C	480 min	0,43
Obs.: * Db (C) Ruído de impacto. Dose não deter minada pel a NR-15.					Legenda da coluna TIPO Exposição I > Intermitente C > Contínuo E > Eventual	

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RUÍDO			Data da avaliação 06/06/2003			
Cargo	Ponto de Medição	Fonte Geradora	Nível de Ruído	Tipo	Tempo de Exposição	Dose
Auxiliar de Produção cozimento de toras	Próximo aos tanques	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Operador de Torno	Próximo ao torno	Laminação	90,0 dB(A)	C	480 min	2,00
	LAVG e Total da dose		90,0 dB(A)	C	480 min	2,00
Auxiliar de produção/torno	Próximo ao torno	Laminação	90,0 dB(A)	C	480 min	2,00
	LAVG e Total da dose		90,0 dB(A)	C	480 min	2,00
Auxiliar de produção/Guilhotina	Próximo a guilhotina	Máquinas (tornos, empilhadeiras)	88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
	LAVG e Total da dose		88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
Operador de Guilhotina	Próximo a guilhotina	Máquinas (tornos, empilhadeiras)	88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
	LAVG e Total da dose		88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
Operador de Secador	Próximo aos secadores	Motores dos Secadores	80,0 dB(A)	I	400 min	0,50
	Próximo aos secadores	Empilhadeiras	90,0 dB(A)	I	80 min	2,00
	LAVG e Total da dose		82,6 dB(A)	C	480 min	0,74
Auxiliar de Produção Secadores	Próximo aos secadores	Motores dos Secadores	80,0 dB(A)	I	400 min	0,50
	Próximo aos secadores	Empilhadeiras	90,0 dB(A)	I	80 min	2,00
	LAVG e Total da dose		82,6 dB(A)	C	480 min	0,74
Auxiliar de Produção montagem	Próximo à montagem	Ruído de fundo	85,0 dB(A)	C	480 min	1,00
	LAVG e Total da dose		85,0 dB(A)	C	480 min	1,00
Montador	Próximo à montagem	Ruído de fundo	85,0 dB(A)	C	480 min	1,00
	LAVG e Total da dose		85,0 dB(A)	C	480 min	1,00
Passador de cola	Próximo à montagem	Ruído de fundo	85,0 dB(A)	C	480 min	1,00
	LAVG e Total da dose		85,0 dB(A)	C	480 min	1,00
Operador de Prensa	Próximo à prensa	Ruído de fundo	80,0 dB(A)	C	240 min	0,50
	Próximo à prensa	Esquadrejadeira	100,0 dB(A)	C	240 min	8,00
	LAVG e Total da dose		95,43 dB(A)	C	480 min	4,25
Operador de esquadrejad.	Próximo à esquadrejadeira	Serras paradas	88,0 dB(A)	I	80 min	8,00
	Próximo à esquadrejadeira	Serrando	103,0 dB(A)	I	400 min	12,13
	LAVG e Total da dose		101,9 dB(A)	C	480 min	10,45
Auxiliar de Produção Acabamento	Lixadeira	Lixadeira	95,0 dB(A)	C	480 min	4,00
	LAVG e Total da dose		95,0 dB(A)	C	480 min	4,00
Operador de lixadeira	Lixadeira	Lixadeira	95,0 dB(A)	C	480 min	4,00
	LAVG e Total da dose		95,0 dB(A)	C	480 min	4,00
Operador de Caldeira	Próximo a caldeira	caldeira	88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
	LAVG e Total da dose		88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
Obs.: * dB (C) Ruído de impacto. Dose não determinada pela NR-15.					Legenda da coluna TIPO	
					Exposição	
					I > Intermitente	
					C > Contínuo	
					E > Eventual	

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RUÍDO			Data da avaliação 06/06/2003			
Cargo	Ponto de Medição	Fonte Geradora	Nível de Ruído	Tipo	Tempo de Exposição	Dose
Auxiliar de Caldeira	Próximo a caldeira	caldeira	88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
	LAVG e Total da dose		88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
Operador de Picador	Próximo ao picador	Picador	106,3 dB(A)	C	480 min	19,2
	LAVG e Total da dose		106,3 dB(A)	C	480 min	19,2
Operador de empilhadeira	Empilhadeira	Empilhadeira	86,3 dB(A)	C	480 min	1,2
	LAVG e Total da dose		86,3 dB(A)	C	480 min	1,2
Auxiliar de caldeira	Empilhadeira	Empilhadeira	86,3 dB(A)	C	480 min	1,2
	LAVG e Total da dose		86,3 dB(A)	C	480 min	1,2
Serrador	Destopadeiras	Destopadeiras	101,0 dB(A)	I	240 Min	8,00
	Serra circular	Serra circular	98,0 dB(A)	I	240 min	6,06
	LAVG e Total da dose		99,0 dB(A)	C	480 min	7,00
Faxineira	Sala	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Carpinteiro	Manutenção	Máquinas da produção	88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
	LAVG e Total da dose		88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
Eletricista	Área da produção	Máquinas da produção	88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
	LAVG e Total da dose		85,2 dB(A)	C	480 min	1,03
Engraxador borracheiro	Borracharia	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Mecânico de manutenção	Área da produção	Máquinas diversas	88,0 dB(A)	I	210 min	1,51
	Setor de manutenção	ambiente	85,0 dB(A)	I	210 min	1,00
	Operando lixadeira	lixadeira	100,0 dB(A)	I	30 min	8,00
	Operando esmeril	esmeril	98,0 dB(A)	I	30 min	6,06
	LAVG e Total da dose		89,2 dB(A)	C	480 min	1,8
Afiaador	Afiação	Máquina de afiação	88,0 dB(A)	I	240 min	1,51
	Afiação	Ruído ambiente	90,0 dB(A)	I	240 Min	2,00
	LAVG e Total da dose		89,2 dB(A)	C	480 Min	2,75
Supervisor de produção	Área da produção	Máquinas diversas	88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
	LAVG e Total da dose		84,0 dB(A)	C	480 min	0,87
Expedidor	Expedição	Ruído defundo	88,0 dB(A)	I	240 Min	1,51
	sala	ambiente	60,0 dB(A)	I	240 Min	0,03
	LAVG e Total da dose		83,8 dB(A)	C	480 min	0,85
Motorista de Caçamba	Cabine do caminhão	caminhão	75,0 dB(A)	C	480 min	0,12
	LAVG e Total da dose		75,0 dB(A)	C	480 min	0,12
Almoxarife	Almoxarifado	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
	LAVG e Total da dose		60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
Encarregada de produção	Área da produção	Ruído defundo	88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
	LAVG e Total da dose		88,0 dB(A)	C	480 min	1,51
Obs.: * dB (C) Ruído de impacto. Dose não determinada pela NR-15.					Legenda da coluna TIPO Exposição I > Intermitente C > Contínuo E > Eventual	

13. ILUMINÂNCIA

MÉTODO UTILIZADO: Norma da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR – 5143.
Equipamento utilizado: Luxímetro digital INSTRUTHERM LD-205; Iluminância medida no campo de trabalho. Quando este não é definido, entende-se como tal o nível referente a um plano horizontal a 0,75 metros do piso.

Data da avaliação: 25/06/03 Horário da avaliação: 08:50 h		Nublado				
Setor	Ponto de Medição	Nível de Iluminância (Lux)			Exigência da NBR 5413/92 (Lux)	
		Dia	Noite	Tipo		
ESCRITÓRIO	MESA RECEPCIONISTA	173		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MICRO DEPTO. DE COMPRAS	664		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MESA CONTROLE FLORESTAL	366		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MICRO CONTROLE FLORESTAL	240		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MESA CONTROLADORIA	265		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MICRO CONTROLADORIA	75		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MESA CONTADOR	447		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MICRO CONTABILIDADE	168		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MESA FINANCEIRO	295		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MICRO FINANCEIRO	265		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	SETOR RH – MICRO 1	104		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	SETOR RH - MICRO 2	160		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MESA CHEFE RH	181		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MESA SEG. PATRIMONIAL	165		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MESA TÉCN. FLORESTAL	128		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MICRO TÉCN. FLORESTAL	221		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MESA CONTROL. EXTRAÇÃO DE ERVAS	81		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	SALA DA DIRETORIA	1040		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MESA TÉCNICO DE SEGURANÇA	200		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MICRO TÉCN. DE SEGURANÇA	180		NAG	5.3.3	300
ESCRITÓRIO	MESA EMISSOR DE NOTAS	140		NAG	5.3.3	300
MECÂNICA INDUSTRIAL	ESMERIL	37		NAG	5.3.3	300
MECÂNICA INDUSTRIAL	AFIAÇÃO DE SERRA	192		NAG	5.3.3	300
MECÂNICA INDUSTRIAL	TORNO MECÂNICO	240		NAG	5.3.3	300
MECÂNICA INDUSTRIAL	BANCADA DE FERRAMENTAS	171		NAG	5.3.3	300
MONTAGEM	NO MEIO DO SETOR	260		NAG	5.3.3	300
MONTAGEM	PASSADEIRA	140		NAG	5.3.6	150
MONTAGEM	BATEDOR DE COLA	34		NAG	5.3.6	150
PRENSA	ENTRADA	68		NAG	5.3.3	300
Obs.: (*) Adequar os níveis de iluminação à Norma Técnica NBR 5413 da ABNT, conforme NR-17 – item 17.5.3.3 da Portaria 3214/78 do MTE		<p align="center">Legenda da coluna TIPO</p> <p align="center">N > Natural A > Artificial G > Geral S > Suplementar</p>				

Data da avaliação: 25/06/03 Horário da avaliação: 08:50 h		Nublado				
Setor	Ponto de Medição	Nível de Iluminância (Lux)			Exigência da NBR 5413/92 (Lux)	
		Dia	Noite	Tipo		
PRENSA	SAÍDA	70		NAG	5.3.6	300
ESQUADREJADEIRA	NO MEIO DO SETOR	140		NAG	5.3.6	300
ACABAMENTO	LIXADEIRA	90		NAG	5.3.6	300
TORNO2	TORNO	58		NAG	5.3.59	300
TORNO2	GUILHOTINA	45		NAG	5.3.59	300
TORNO2	PE DO TORNO	47		NAG	5.3.59	300
TORNO2	TALHA	1630		NAG	5.3.59	300
TORNO3	TORNO	49		NAG	5.3.59	300
TORNO3	GUILHOTINA	22		NAG	5.3.59	300
TORNO3	PÉ DO TORNO	20		NAG	5.3.59	300
TORNO3	TALHA	1900		NAG	5.3.59	300
TORNO4	TORNO	149		NAG	5.3.59	300
TORNO4	GUILHOTINA	163		NAG	5.3.59	300
TORNO4	PE DO TORNO	68		NAG	5.3.59	300
TORNO4	TALHA	1300		NAG	5.3.59	300
ALMOXARIFADO	MEIO DO SETOR	140		NAG	5.3.3	300
SERRA CIRCULAR	BANCADA	107		NAG	5.3.59	300
CALDEIRA A LENHA	FRENTE A FORNALHA	195		NAG	5.3.6	150
PICADOR DE LENHA	NO POSTO DE TRABALHO	1700		NAG	5.3.6	150
CALDEIRA EUREKA	NO MEIO DO SETOR	1160		NAG	5.3.6	150
AFIAÇÃO DA FACA DO TORNO	BANCADA	250		NAG	5.3.59	300
SERRARIA	SERRA DUPLA	250		NAG	5.3.59	300
SERRARIA	TOPIA	70		NAG	5.3.59	300
SERRARIA	DESTOPAIDEIRA	263		NAG	5.3.59	300
SERRARIA	SERRA CIRCULAR	233		NAG	5.3.59	300
OF. DE AUTOS	NO MEIO DO SETOR	1250		NAG	5.3.59	300
Obs.: (*) Adequar os níveis de iluminação à Norma Técnica NBR 5413 da ABNT, conforme NR-17 – item 17.5.3.3 da Portaria 3214/78 do MTE		Legenda da coluna TIPO				
		N > Natural A > Artificial G > Geral S > Suplementar				

14. CALOR

MÉTODO UTILIZADO: NR – 15 – Anexo 3 – Determina a utilização do IBUTG para a avaliação da sobrecarga térmica. Método que combina as leituras provenientes dos termômetros de globo, bulbo úmido e seco, correlacionando posteriormente a carga térmica com a carga metabólica do tipo de atividade exercida pelo trabalhador.

Avaliação realizada com equipamento digital, Indicador de temperatura Modelo TGM 100 – Termômetro Globo – Escala -50° a 100° C, posicionado no local de medição na altura da região mais atingida do corpo. Quando esta não é definida, o equipamento foi montado na altura do tórax do trabalhador exposto. As leituras foram tomadas após a estabilização do conjunto de termômetros.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE CALOR – ANEXO 3 – NR 15

SETOR: CALDEIRA		FUNÇÃO: OPERADOR DE CALDEIRA	
DATA: 04/06/2003	HORÁRIO: 10:00	ATIVIDADE COM CARGA SOLAR: NÃO	
LOCAL DE MEDIÇÃO: Próximo à Caldeira		Descrição de atividades neste local:	
<p>Colocar a caldeira em funcionamento, abastecendo-a com cavacos de madeiras provenientes do picador e regulando os mecanismos de alimentação, para possibilitar o aquecimento e vaporização da água.</p> <p>Controlar o funcionamento da caldeira, verificando os indicadores de nível de água, temperatura e pressão do vapor, para assegurar o andamento normal das operações e determinar o momento oportuno da saída do vapor.</p> <p>Fornecer vapor à produção, regulando sua saída e transmissão por meio de válvulas e registros.</p>			
REGIME DE TRABALHO:			
<p>Descanso no próprio local de trabalho (X) quadro 1</p> <p>Descanso em outro local () quadro 2 (termicamente mais ameno, com o trabalhador em repouso ou exercendo atividade leve)</p>			
CICLO DE TRABALHO: (para uma base de cálculo de 60 minutos)			
➤ Trabalho contínuo			
TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA: (quadro 3)			
Pesada (440) Kcal/h			
Termômetro Globo: 37,3	Termômetro Bulbo Seco: 27,0	Termômetro Bulbo Úmido: 22,8	
IBUTG : 23,9 °C			

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE CALOR – ANEXO 3 – NR 15

SETOR: CALDEIRA		FUNÇÃO: AJUDANTE DE OPERADOR DE CALDEIRA	
DATA: 04/06/2003	HORÁRIO: 10:00	ATIVIDADE COM CARGA SOLAR: NÃO	
LOCAL DE MEDIÇÃO: Próximo à Caldeira		Descrição de atividades neste local:	
<p>Auxiliar o operador de Caldeira nas atividades diversas como: limpeza do setor, trabalhos de remoção com pá.</p>			
REGIME DE TRABALHO:			
<p>Descanso no próprio local de trabalho (X) quadro 1</p> <p>Descanso em outro local () quadro 2 (termicamente mais ameno, com o trabalhador em repouso ou exercendo atividade leve)</p>			
CICLO DE TRABALHO: (para uma base de cálculo de 60 minutos)			
➤ Trabalho contínuo			
TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA: (quadro 3)			
Pesada (440) Kcal/h			
Termômetro Globo: 37,3	Termômetro Bulbo Seco: 27,0	Termômetro Bulbo Úmido: 22,8	
IBUTG : 23,9 °C			



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE CALOR – ANEXO 3 – NR 15

SETOR: SECADORES		FUNÇÃO: OPERADOR DE SECADOR	
DATA:04/06/2003	HORÁRIO: 10:30	ATIVIDADE COM CARGA SOLAR: NÃO	
LOCAL DE MEDIÇÃO:		Descrição de atividades neste local:	
Controlar estufa aquecida a vapor, acionando as válvulas de entrada do mesmo e controlando o teor de umidade e a temperatura em seu interior, por meio de válvulas e outros dispositivos de controle para obter a secagem da madeira. Posicionar as lâminas nos rolos do secador para a secagem na entrada. Retirar a lâmina do secador e empilhar.			
REGIME DE TRABALHO: Descanso no próprio local de trabalho (X) quadro 1 Descanso em outro local () quadro 2 (termicamente mais ameno, com o trabalhador em repouso ou exercendo atividade leve)			
CICLO DE TRABALHO: (para uma base de cálculo de 60 minutos) ➤ Trabalho contínuo			
TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA: (quadro 3) Moderada (180) Kcal/h			
Termômetro Globo: 33,0	Termômetro Bulbo Seco: 25,0	Termômetro Bulbo Úmido: 20,0	
IBUTG : 23,9			

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE CALOR – ANEXO 3 – NR 15

SETOR: SECADORES		FUNÇÃO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	
DATA:04/06/2003	HORÁRIO: 10:30	ATIVIDADE COM CARGA SOLAR: NÃO	
LOCAL DE MEDIÇÃO:		Descrição de atividades neste local:	
Auxiliar na operação dos secadores alinhando as lâminas para secagem;			
REGIME DE TRABALHO: Descanso no próprio local de trabalho (X) quadro 1 Descanso em outro local () quadro 2 (termicamente mais ameno, com o trabalhador em repouso ou exercendo atividade leve).			
CICLO DE TRABALHO: (para uma base de cálculo de 60 minutos) ➤ Trabalho contínuo			
TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA: (quadro 3) Moderada (180) Kcal/h			
Termômetro Globo: 33,0	Termômetro Bulbo Seco: 25,0	Termômetro Bulbo Úmido: 20,0	
IBUTG : 23,9			



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



15. RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADES

RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADE

NÃO CONFORMIDADES	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA																								
Piso irregular em alguns setores: próximo ao torno, próximo às guilhotinas.	Adequar o piso conforme NR 8.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Setor: Responsável: Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
Setor: Responsável: Realizado em:																										
Ausência de Ordens de Serviço para todas as funções.	Adequar conforme NR 1, item 7.1, alínea "b".	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Setor: Responsável: Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
Setor: Responsável: Realizado em:																										
Iluminação abaixo do recomendado pela NBR em alguns setores.	Conferir na planilha de iluminância e adequar as luminárias.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Setor: Responsável: Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
Setor: Responsável: Realizado em:																										
O mobiliário do escritório não atende às exigências da NR 17.	Adequar conforme o que determina a NR 17.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Setor: Responsável: Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
Setor: Responsável: Realizado em:																										
Extintores obstruídos	Desobstruir os extintores de incêndio, conforme NR-23.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Setor: Responsável: Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
Setor: Responsável: Realizado em:																										
Sinalização deficiente para extintores de incêndio	Adotar a sinalização indicativa conforme NR-23.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Setor: Responsável: Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
Setor: Responsável: Realizado em:																										
Ausência de extintores de incêndio.	Instalar extintores de incêndio adequados aos tipos de classe de incêndios prováveis na área, conforme NR-23.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Setor: Responsável: Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
Setor: Responsável: Realizado em:																										
Máquinas e equipamentos sem proteções adequadas, oferecendo riscos de acidentes aos trabalhadores (correias e polias, transmissões de força).	Instalar proteção mecânica adequada, conforme recomendações da NR-12.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Setor: Responsável: Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Responsável: Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
Setor: Responsável: Realizado em:																										
Serra circular sem proteção	Providenciar: <ul style="list-style-type: none"> - o fechamento das suas faces inferiores, anterior e posterior, construída com material resistente sem irregularidades; - o aterramento elétrico da carcaça do motor; - as proteções das correias e polias com anteparos fixos e resistentes; - a coifa de proteção do disco, cutelo divisor e coletor de serragem. Conforme a NR18.7.2.	<table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td colspan="12">Setor: Administrativo Responsável: Realizado em:</td> </tr> </table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Setor: Administrativo Responsável: Realizado em:											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D															
Setor: Administrativo Responsável: Realizado em:																										



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



16. PLANO DE AÇÃO

TÁTICA	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA												
Antecipação dos riscos.	Promover palestra de integração aos funcionários recém admitidos sobre os principais riscos das tarefas que irá realizar, os métodos seguros para trabalhar, os EPI's obrigatórios, como utilizá-los, quando substituí-los e a quem solicitá-los.	<table border="1" style="width:100%; text-align:center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
	Solicitar de cada fornecedor de matéria-prima química (solventes, ácidos, tintas, vernizes, etc.) a Ficha Técnica indicando os elementos químicos que compõe a substância, possibilitando identificar se o produto é nocivo à saúde, o que permitirá ao médico realizar exames médicos na forma da lei (NR-7) e à empresa providenciar os equipamentos e procedimentos preventivos necessários.	<table border="1" style="width:100%; text-align:center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Definir norma interna que discipline, na compra e instalação de novos equipamentos, a especificação técnica: <ul style="list-style-type: none"> • Das cores das máquinas e equipamentos; • Do nível mínimo necessário de iluminação localizada; • Do nível máximo de ruído; • Das proteções necessárias e sua sinalização; 	<table border="1" style="width:100%; text-align:center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Definir norma interna realizando a Análise de Risco no Trabalho sempre que houver: <ul style="list-style-type: none"> • Construção, reparo ou manutenção de instalações; • Modificação de processo ou método de trabalho. 	<table border="1" style="width:100%; text-align:center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Reconhecimento.	Definir como rotina das Supervisões, da CIPA e do SESMT quando houver, a realização de Inspeções de Segurança no ambiente, processos e métodos de trabalho, visando levantar todas as situações que ofereçam riscos à segurança (acidentes) ou à saúde (doenças), conforme NR-5 e demais NRs.	<table border="1" style="width:100%; text-align:center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Avaliação.	Promover avaliação ambiental qualitativa e quantitativa a cada período máximo de um ano, levantando as condições higiênicas de trabalho (ruído, iluminação, temperatura, substâncias químicas como: gases, poeiras, etc.) tendo como base os riscos previamente levantados no reconhecimento, conforme preceitua o item 9.2.1.1 da NR-9.	<table border="1" style="width:100%; text-align:center;"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> </table> <p>Responsável: Realizado em:</p>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			

TÁTICA	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Controle.	Com base nas informações colhidas nas fases de reconhecimento e avaliação, promover a eliminação dos riscos, implantando as medidas de controle recomendadas (NR-9)	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
	Caso não seja possível eliminá-los, introduzir e disciplinar através de normas e treinamentos, o uso consciente dos EPI's identificados na análise de riscos para cada função.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
	Controlar o fornecimento dos EPI's através de registros específicos (modelo anexo) e tornar obrigatório o seu uso.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
	Realizar treinamento prático de combate a incêndio aos membros do quadro funcional conforme item 23.8.5 da NR-23.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
	Providenciar o descarte e/ou tratamento dos resíduos gerados do processo industrial conforme NR-25.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
	Elaborar Ordens de Serviço sobre Segurança e Medicina do Trabalho, com data e assinatura dos funcionários, conforme NR 1, item 1.7b	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
	Constituir CIPA nas empresas que se enquadrem no Quadro I da NR 5. Quando o estabelecimento não se enquadrar no referido quadro, a empresa designará um responsável pelo cumprimento dos objetivos desta NR. (NR 5.6.4)	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:
Monitoramento da eficácia.	Encaminhar o PPRA ao Médico responsável pelo PCMSO para que o mesmo realize os exames médicos indicados pela NR-7, merecendo ênfase no Programa de Prevenção de Perdas Auditivas – PPA.	J F M A M J J A S O N D Responsável: Realizado em:



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



17. MODELOS

CERTIFICADO DE TREINAMENTO

NOME DA EMPRESA:

NOME DO FUNCIONÁRIO:

TREINAMENTO: **Inicial** → Carga horária 6 Horas (); **Periódico** → Carga horária ___ Horas ()

CONTEÚDO DO TREINAMENTO:

- A construção civil e o mundo do trabalho
- Os riscos de acidentes nos canteiros
- Como evitar acidentes
- Organização e limpeza
- A importância dos EPI's e EPC's
- Responsabilidade Civil, Penal e Criminal
- Levantamento e transporte de pesos
- Como evitar doenças de pele e respiratórias no ambiente de trabalho
- Higiene geral e pessoal
- Rotinas da empresa
- (outros)

LOCAL E DATA DO TREINAMENTO:

assinatura do palestrante (com registro profissional)

assinatura do funcionário

CERTIFICADO DE FORNECIMENTO DE EPI

NOME DA EMPRESA:

SETOR:	DATA:
---------------	--------------

NOME DO FUNCIONÁRIO:	CARGO:
-----------------------------	---------------

- Declaro ter recebido gratuitamente os Equipamentos de Proteção Individual relacionados nesta ficha, a título de **EMPRÉSTIMO**.
- **Comprometo-me a:**
 - a) utilizá-los apenas para a finalidade a que se destinam;
 - b) responsabilizar-me por sua guarda e conservação;
 - c) comunicar à empresa qualquer alteração que torne os EPI's impróprios para uso.
- Estou ciente de seu uso, tendo recebido treinamento adequado.
- Estou ciente que terei que devolvê-los quando sua vida útil estiver vencida ou quando da troca por outro e em caso de meu desligamento da empresa.
- **OBS.: Um novo EPI somente será fornecido mediante a devolução do usado**

Equipamento de Proteção Individual - EPI	Data de entrega	Data de devolução	Certificado de Aprovação - CA	Assinatura

MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO

FUNÇÃO: Almojarife

1. O não cumprimento ao disposto nesta Ordem de Serviço sujeita o trabalhador às penas da lei, que vão desde advertência, suspensão até demissão por justa causa.
2. A Construção Civil é uma indústria que, por suas características peculiares, exige permanente atenção e cumprimento das normas de segurança do trabalho. Assim:
 - a) não transite pela obra sem capacete e calçado apropriado;
 - b) use seus EPI's apenas para a finalidade a que se destinam e mantenha-os sob sua guarda e conservação;
 - c) observe atentamente o Meio Ambiente de Trabalho ao circular na obra e informe as Condições De Risco encontradas, caso não possa corrigi-las imediatamente
 - d) não consuma bebida alcoólica ou qualquer outro tipo de entorpecente..
3. Respeite os limites de peso para descarga e levantamento manual individual de materiais, ao recebê-los.
4. Controle os limites de altura e peso dos materiais estocados.
5. Evite estocar qualquer material diretamente no piso.
6. Evite armazenar madeiras de formas e escoramentos, com pregos, arames ou impróprias para uso.
7. Controle, junto à Administração da Obra, o estoque de EPI's e EPC's, de modo a atender prontamente as necessidades de Segurança do Trabalho.
8. Entregue o EPI acompanhado do "Termo de Responsabilidade".
9. Forneça ferramentas manuais e elétricas em boas condições de uso.
10. Faça a manutenção preventiva das ferramentas manuais e elétricas e comunique qualquer irregularidade à Administração da Obra.
11. Não conserte nenhum equipamento energizado. Chame o electricista.
12. Entregue óculos de segurança ao trabalhador que requisitar ferramenta de apicoamento.
13. Não fume e nem permita que fumem no recinto do almoxarifado.
14. Armazene separadamente materiais explosivos, tóxicos, inflamáveis ou corrosivos e sinalize o local corretamente.
15. Mantenha em condições de uso os extintores de incêndio do almoxarifado.
16. Mantenha o almoxarifado organizado, limpo, bem iluminado e ventilado.

Declaração: Declaro ter tornado conhecimento desta Ordem de Serviço, ter sido treinado para o uso adequado dos EPI's e que atenderei a todas as orientações nela contidas durante a execução do meu trabalho.:

Data

Assinatura



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



ADVERTÊNCIA

A presente tem por finalidade adverti-lo(a) devido à não utilização do Equipamento de Proteção Individual fornecido pela empresa.

Cumpre-nos informá-lo que sua atitude infringiu as recomendações de Segurança e Saúde no Trabalho constantes na *Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977* e *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978*, muito embora V.S^a já tenha sido alertado(a) verbalmente, seja através de treinamento ou situação semelhante anterior.

Local, _____ de _____ de 2003

Nome

Matrícula

Assinatura

1^a Testemunha

2^a Testemunha

ORIENTAÇÃO SOBRE PROTEÇÃO AUDITIVA

Empresa: _____
Funcionário: _____
Função: _____ Setor: _____

Segundo a Norma Regulamentadora Nº 6 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, o empregador deverá fornecer gratuitamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI), em perfeito estado de conservação, adequado ao risco e atividade, devendo treinar e tornar obrigatório o seu uso, substituindo-o quando necessário.

já ao empregado cabe usá-lo adequadamente, responsabilizar-se por sua guarda e conservação e comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.

COMO COLOCAR CORRETAMENTE O PROTETOR DE INSERÇÃO

Com as mãos limpas, passe o braço oposto ao ouvido, por trás da cabeça e puxe a orelha para cima e para o lado, e com a outra mão coloque o protetor. No caso de espuma moldável role o protetor entre os dedos até obter o menor diâmetro, e depois de colocá-lo mantenha-o na posição até que ele tenha se expandido.

PRECAUÇÕES

- ⇒ Não manuseie o protetor com as mãos sujas;
- ⇒ Utilize-o durante todo o período de trabalho que se exponha ao ruído. **EVITE RETIRÁ-LO;**
- ⇒ Após o uso guarde-o na embalagem para conservá-lo em bom estado de uso;
- ⇒ Quando o protetor estiver sujo troque-o por um novo.

HIGIENIZAÇÃO

- ⇒ Protetor de inserção tipo plug de borracha: lavá-lo diariamente com água e sabão neutro;
- ⇒ Protetor de inserção tipo plug de espuma moldável: **NÃO DEVEM SER LAVADOS E SIM SUBSTITUÍDOS QUANDO SUJOS;**
- ⇒ Protetor do tipo concha: alguns modelos permitem que as almofadas e tampões de espumas sejam substituídos quando necessário.

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura do Funcionário



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



18. ANEXOS



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Protocolo de Entrega

À.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ref. Entrega de Relatório

Prezado(a) cliente,

Em cumprimento ao contrato de prestação de serviços firmado entre o SESI e a **INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.**, estamos entregando o **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e LTCAT – Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho**, em conformidade com a *Portaria nº 25, de 29 de dezembro de 1994* e *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978* do Ministério do Trabalho e Emprego.

Recomendamos que sejam conferidos os dados constantes do presente documento, e não havendo discordância no prazo de 15 dias, contados a partir desta data, estaremos entendendo ter sido o mesmo conferido e aceito, ficando assim sob a Vossa responsabilidade a implantação deste programa.

Responsável Empresa

Data: ___ / ___ / ___.

C/c



INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.



Declaração de Entrega, Treinamento e Fiscalização do Uso de Equipamento de Proteção individual – EPI's

Declaramos para os devidos fins, que a INDÚSTRIAS JOÃO JOSÉ ZATTAR S.A.:

- atende as recomendações da *NR – 6 da Portaria nº 3.214 de 08/06/1978*;
- adquire o tipo adequado de EPI às atividades de seus empregados;
- fornece aos seus empregados os EPI's relacionados abaixo, aprovados pelo MTE;
- treina seus trabalhadores sobre o seu uso adequado;
- torna obrigatório o seu uso.

- Óculos de segurança contra a ação da radiações não ionizantes
- Luvas de proteção contra a ação de produtos químicos corrosivos, cáusticos, tóxicos, alergênicos, oleosos, graxos, solventes orgânicos e derivados de petróleo
- Creme de proteção contra produtos químicos
- Calçado impermeável para trabalhos realizados em locais úmidos, lamacentos ou encharcados
- Calçado de proteção contra riscos de origem térmica
- Proteção auditiva adequada
- Proteção respiratória adequada
- Proteção do tronco contra risco de origem térmica
- Proteção do tronco contra risco de origem radioativa
- Proteção do tronco contra risco de origem química
- Proteção do tronco contra umidade

Responsável Empresa

Data: ___ / ___ / ___.

C/c